ANNO LXVIII — SABBADO 13 DE AGOSTO DE 1892 — NUMERO 182

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de Agosto, ás 3 horas da tarde.

Na sessão de hontem o deputado André Cavalcanti tratando das ultimas occurrencias dadas em Pernambuco, pede ao marechal Floriano Peixoto providencias para que seja retirado do commando d'esse districto militar o general Roberto Ferreira que é suspeito de intervir na politica do Estado.

O Dr. André Cavalcanti está persuadido de que se as forças federaes não contribuirem para a deposição do governador ninguem pensará n'ella, porque este tem sido a garantia dos direitos da opposição.

O deputado Espirito-Santo protesta com as bayonettas federaes pelo modo porque vê que se tenta depor o Dr. Barbosa Lima.

O deputado Pereira de Lyra garantio que o partido republicano não cogitou da deposição do governador, esperando que o governo tomará providencias afim de evitar que se propague o incendio e a anarchia que estão sendo ateadas pelos autonomistas.

— Foi approvado em 3ª discussão o orçamento do Ministerio de Estrangeiros, sendo rejeitada por 63 contra 53 a emenda supprimindo a legação do Vaticano.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O EXERCICIO NOS ADULTOS

(Continuação)

Este leva a parcella da substancia absorvida onde é necessaria uma reparação e preenche o vasio deixado pela molecula destruida, justamente como em um edificio, que se reconstrue, de pedra deteriorada é substituida por uma pedra nova. A molecula absorvida se fixa assim na cellula viva que repara, assimila-se, ao passo que a molecula substituida desassimilla-se, desaggrega-se da cellula de que fazia parte e deve ser eliminada do organismo.

O augmento do trabalho dos musculos activa a combustão, a destruição e a eliminação dos tecidos e humores que compõe o corpo humano, bem como a elaboração de elementos novos tirados da alimentação e destinados a renovar as parcellas do corpo que envelheceram e fizeram seu tempo.

E', pois, de toda a evidencia o papel importantissimo que o exercicio representa na funcção da nutrição. Se o exercicio é muito activo e regularmente praticado, os materiaes antigos desapparecerão mais depressa e serão mais frequentemente renovados, resultando d'ahi o rejuvenescimento dos nossos tecidos. Se se fizer mui pouco exercicio muscular, os tecidos vivos serão mais lentamente desassimilados, mais raramente substituidos e eliminados.

Não ha em tudo isto fantasia, imagens mais ou menos engenhosas, mas factos reaes que devem fazer parte da bagagem scientifica de todo o homem bem educado.

Quem tem presentes esses factos facilmente comprehende as graves perturbações que a falta de exercicio determina.

O primeiro effeito da violação dessa lei physiologica é a insufficiencia das combustões vitaes.

O individuo que não faz exercicio diariamente, toma, todavia alimentos diariamente e, por conseguinte, absorve materiaes em quantidade, que não acham na economia da nutrição o seu emprego de agentes reparadores, pois que não ha perdas a reparar lacunas a preencher.

Esses materiaes fornecidos pelos alimentos que não servem para substituir combustiveis queimados, depositam-se no nosso organismo sob a fórma de banha, constituem tecidos de reserva e representam provisões, que são uteis em quantidade moderada, mas, quando as accumulam com excesso, produzem o vicio de nutrição que se chama obesidade.

A banha póde accumular-se em massas consideraveis, que tornão os movimentos pesados e fatigão os musculos, embaraçando pelo seu volume o funccionamento dos orgãos internos.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

Decreto n... de 5 de Agosto de 1892

(Approva os actos do governo)

O vice presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta a seguinte resolução:

Artigo unico. São approvados, em cumprimento do disposto no art. 80 e do n. 21 do art. 34 da Constituição Federal, os actos do governo referentes aos acontecimentos da noite de 10 de Abril e constantes dos decretos de 10 e 12 do mesmo mez.

Capital Federal, 5 de Agosto de 1892, 4ª da Republica.—Floriano Peixoto.—Fernando Lobo.

Actos do Poder Executivo

Decreto n... de 5 de Agosto de 1892

(Concedo amnistia aos presos politicos.)

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º E' concedida amnistia:

1º A todos os cidadãos implicados nos acontecimentos que motivaram o decreto executivo de 10 de Abril deste anno, declarando em estado de sitio a Capital Federal.

2º A todos os que directa ou indirectamente tomaram parte na revolta das fortalezas da Lage e Santa Cruz, em 19 de Janeiro deste anno, quanto aos crimes sómente que estiverem ligados a este movimento.

Capital Federal, 5 de Agosto de 1892, 4º da Republica.—Floriano Peixoto.—Fernando Lobo.

Ministerio da Justiça

Foram declarados sem effeito os decreto de 26 de Setembro, 31 de Outubro e 5 de Janeiro ultimos, que consideram em disponibilidade os juizes de direito Francisco Fabiano Teixeira, Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque e Joaquim Antonio de Oliveira Pontes, visto terem sido os mesmos magistrados aproveitados na organisação judiciaria do Estado do Paraná.

Foram expedidas as seguintes circulares:

— Para satisfazer a requisição constante do aviso circular do Ministerio da fazenda de 16 do mez findo, rogo-vos envieis a esta secretaria, com a possivel brevidade, a relação geral dos proprios nacionaes que se achavam ao serviço deste Ministerio nesse Estado, acompanhada da descripção, valor, estado de conservação e serviço a que estão applicados.

Saude e fraternidade. | Fernando Lobo.—Sr. governador do Estado de...

— Declaro, para vosso conhecimento e fins convenientes, que todos os autos, petição ou documentos que forem presentes á justiça federal, devem ser sellados com estampilhas da União, á qual pertence exclusivamente a taxa do sello, nos termos do art. 7º da Constituição.

Saude e fraternidade.—Fernando Lobo.—Sr. juiz seccional do Estado do Rio de Janeiro.

— Pertencendo exclusivamente a União as taxas de sello, salvo a restricção do art. 9º § 1º n. 1 da Constituição Federal, rogo vos sirvais providenciar em ordem a que as rogatorias que tenham de ser cumpridas nesse Estado, ou que são dirigidas ás justiças de outro paiz sejam selladas com estampilhas da União.

Saude e fraternidade.—Fernando Lobo.—Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Ministerio da Fazenda

Por este ministerio foram expedidas as seguintes circulares:

— Os Srs. inspectores das thesourarias de fazenda prestem, com a maior brevidade possivel, informações sobre o pagamento dos juros das apolices depositadas pelos bancos emissores, em garantia de suas emissões, para o fim indicado na ultima parte da circular n. 41 de 30 de Junho de 1890.—*F. P. Rodrigues Alves*.

— Tendo resolvido que seja gratuita a licença ou inscripção exigida pelo regulamento expedido com o decreto n. 816 de 17 de Maio proximo passado, para a arrecadação do imposto sobre o consumo do fumo, assim o communico aos Srs inspectores das thesourarias de fazenda para os devidos effeitos, e em confirmação do meu telegramma circular desta data.—*Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

— Foi exonerado João José da Costa Junior de 3· escripturario da Thesouraria de Fazenda de S. Paulo.

Ministerio da Agricultura

Foi approvada a reforma dos estatutos da Companhia Beberibe.

Ao chefe da fiscalisação das estradas de ferro dirigio o Sr. ministro da Agricultura o seguinte aviso em data de hontem:

« Sobre a materia constante do vosso officio n. 31 de 13 de Junho findo, em que consultastes a este ministerio se podia essa fiscalisação exigir cópia da acta das sessões e deliberação das directorias das estradas de ferro, com séde no estrangeiro, tenho a dizer-vos que em nada influem nos negocios da administração publica as deliberações tomadas pelas directorias em suas reuniões desde que dessa circumstancia nada pode nascer que obrigue o governo senão pelo estatuido nas disposições contractuaes.

Tudo quanto as directorias deliberarem fóra do obrigado e previsto nos contractos com o governo, não tem effeito de obrigação, portanto é nullo de pleno direito. Do exposto resulta a conveniencia de não procurar o governo, por intermedio de seus agentes, interferir, fóra dos casos legaes em que naturalmente o possa fazer, na economia interna e nos interesses privados das mesmas companhias. »

Ministerio da Guerra

Foram promovidos na arma de infantaria:

36· batalhão: a tenente-coronel, o major Geographo de Castro e Silva, por antiguidade.

19· batalhão: a tenente coronel graduado, o major Antonio Bernardo de Figueiredo.

4· batalhão: a major, o major graduado Minervino Thomé Rodrigues, por antiguidade.

5· batalhão: a major graduado, o capitão Alfredo Ramos Chaves.

9· batalhão: a capitão, o tenente José Jorge de Mello, por estudos, como ajudante; a tenente da arma, o alferes Vicente Ferreira Alvares, por antiguidade.

— Foram transferidos na arma de infantaria:

Para o 3· batalhão: o tenente-coronel graduado do 19·, Antonio Bernardo de Figueiredo.

Para o 7· batalhão: o capitão do 9·, Francisco Flyres da Cruz, como ajudante.

Para o 8 batalhão: o tenente-coronel commandante do 36·, Felisbello José Ferreira da Fonseca.

Para o 17· batalhão: o major do 35·, Manoel Thomé Cordeiro.

Para o 19· batalhão: o major do 3·, Pedro Abrelino de Oliveira.

Para o 32· batalhão: o major do 34·, Manoel Ferreira Pereira dos Santos.

Para o 34· batalhão: o major do 4·, Claudino de Oliveira Cruz.

Para o 35· batalhão: o major do 17·, Gelasio Servulo de Araujo.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE JULHO DE 1892

Actos:

O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque promotor publico do municipio de Ingazeira resolve conceder-lhe tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da mesma no praso de 35 dias.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o commendador João Pinto de Lemos, administrador do theatro Santa Isabel, resolve aposentar o peticionario com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, visto achar-se physicamente impossibilitado de continuar no emprego, segundo o parecer da junta medica e contar mais de dez annos de serviço.

Outrosim, resolve considerar sem effeito a portaria de 16 de Maio ultimo, pela qual foi dispensado o mesmo commendador João Pinto de Lemos do exercicio do referido cargo, que em vista dos motivos constantes desse acto não será preenchido.

— O governador do Estado de accordo com a proposta do commissario geral interino da guarda local em officio de hoje datado sob n. 208, resolve por conveniencia do serviço nomear o sub commissario de Agua Preta, Irineu Gorgonha Paes Barreto, para o posto de commissario do 6· districto (Afogados) da 1ª região.

Officios:

— Ao sub prefeito do municipio de Bom-Conselho—Para resolver sobre o assumpto dos inclusos officios que me serão devolvidos ns. 252 e 262 de 8 e 10 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica recommendo-vos que me informeis, com urgencia, se já foi organisado o magisterio desse municipio, nos termos do art. 12 das disposições transitorias da Constituição do Estado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao prefeito do Recife.—De ordem do governador envio-vos, conforme sollicitastes no officio n. 5 de 9 do corrente n. 5 de 9 do corrente, copia dos contractos celebrados para o calçamento das ruas desta cidade.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Paulo Caetano de Albuquerque assumio em 18 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Timbaúba, para o qual foi ultimamente nomeado.

— Ao mesmo—De ordem do governador do Estado communico-vos que o bacharel Augusto de Albuquerque Cabral de Vasconcellos, em 8 do corrente, assumio o cargo de promotor publico do municipio de Triumpho para o qual foi nomeado por portaria de 5 de Maio findo.

— Ao mesmo.—De ordem do governador do Estado communico-vos que o cidadão Coriolano de Paiva e Mello, assumio interinamente em 11 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de S. Bento, para o qual foi nomeado por portaria de igual data do juiz de direito do referido municipio.

— Ao 1· secretario da Camara dos Senadores do Estado.—O governador do Estado em vista de vossa requisição contida em officio n. 89 de 8 do corrente mez, manda transmittir-vos, em original, as informações ministradas pelo inspector do Thesouro do Estado, relativamente á despeza feita com passagens á força policial em estradas de ferro, para pagamento da qual se acaba de pedir o credito extraordinario de 8:000$000.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados do Estado.—O governador do Estado em vista de vossa requisição contida em officio n. 111 de 10 do corrente mez, manda transmittir-vos, em original, as informações ministradas pelo inspector do Thesouro do Estado relativa á data de nomeação de Antonio de Lemos Vasconcellos para o cargo de collector de Caruarú, ao tempo que exerceu aquelle cargo e á epocha em que foi reentregue.

— Ao Dr. Aristarcho Xavier Lopes, 1º secretario do Senado.—De ordem do governador do Estado e em solução ao officio n. 106 de hoje datado, passo ás vossas mãos copia da portaria de hontem datada que decretou a prisão do tenente quartel-mestre do Corpo Policial João Gualberto de Magalhães.

— Aos membros da junta medica.—De ordem do governador do Estado rogo-vos que me devolvais o requerimento que vos foi enviado por despacho de 29 de Janeiro ultimo da professora Leonor Augusta Belmonte Mafra.

— Ao capitão do porto.—O governador do Estado manda declarar vos para os devidos fins que á vista dos termos de exame annexo por copia ao vosso officio n. 22 de 26 de Maio findo, do qual consta acharem se habilitados Johan Henry Reichardson e Francisco Lopes Neinon, este para servir de machinista de 2ª classe e aquelle para machinista de 1ª classe de barcas a vapor, determinou que aos mesmos sejam expedidas as competentes cartas de habilitação.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem, por conta do Estado em carro de 2ª classe, da estação do Brum a de Timbaúba a praça da guarda local do municipio de Itambé de nome Antonio José da Silva, e providencie quanto ao transporte de fardamento que ella conduz, conforme solicita o Dr. questor policial em officio n. 799 de 10 do corrente.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de vinda e volta por conta do Estado, em carro de 2ª classe da estação de Pão d'Alho á do Brum a duas praças e providencie quanto ao transporte de um preso que ellas conduzem para esta capital, conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 791 de hontem datado.

Commando das Armas

Quartel general do Commando do 2º districto militar em Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

Ordem do dia n. 18

Determino que seja desligado do numero de addidos do 14º batalhão de infantaria o Sr. major Claudino de Oliveira e Cruz, que segue amanhã para o Estado do Rio Grande do Norte e exclui-lo do mesmo corpo, ficando a elle addido até seguir a seu destino o Sr. alferes Deocleciano de Araujo Cesar, que conforme participou-me o Sr. general ministro da guerra em telegramma de hontem, foi transferido para o 3º batalhão de infanteria.

E' nesta data transferido do 14· para o 34· o Sr. cadete 2º sargento Mario de Oliveira Cruz, que deve seguir tambem amanhã a reunir-se a seu corpo.

(Assignado)—*Roberto Ferreira*, general de brigada commandante do 2· districto militar.

Está conforme — Joaquim Francisco Figueira de Farias, alferes ajudante de campos.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 184—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

Cidadão—Participo vos que hontem foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Raymundo Alecrim, ou Raymundo Mouro, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Henrique Dativo da Paz, por crime de defloramento.

— Hontem, por volta de 2 horas da tarde, travando se de razões o individuo de nome Tertuliano Vicente Junior com Virgilio de tal, na occasião em que ambos jogavam em uma casa de tavolagem no becco da Bomba, passaram depois a vias de facto, resultando sahir o primeiro ferido no braço esquerdo.

O delinquente evadio-se e o subdelegado respectivo procede ás diligencias da lei.

— Ainda hontem e ás mesmas horas acima, um soldado do 14 batalhão de linha de nome João Lourenço Gomes ferio com uma navalha a um outro de nome Ottoni, pertencente ao 2.º batalhão.

Sobre o facto foram dadas as necessarias providencias.

— Tendo o cidadão José Rodrigues da Silva, socio da firma Adriano Maia & C. estabelecido á rua Quinze de Novembro, procurado o subdelegado da freguezia do Recife ha dias para ver se descobria quem lhe havia subtrahido um relogio de ouro patente inglez e cadeia do mesmo metal, no valor de 500$000, immediatamente deu a dita autoridade as necessarias providencias, conseguindo descobrir ser o autor do mesmo furto o individuo de nome Pedro Parahyba, gatuno conhecido, que foi preso e em cujo poder foram apprehendidos os referidos objectos.

A tal respeito foram feitas as diligencias da lei.

— Assumio ante-hontem o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Apipucos, na qualidade de 2.º supplente, o cidadão Arthur Napoleão do Rego Barros.

— Tambem em data de hontem o tenente Augusto Francisco do Couto assumio na qualidade de 1.· supplente, o exercicio do cargo de subdelegado do 1· districto da Escada.

— Tendo sido informado de que o Dr. Prefeito municipal havia ordenado aos empregados do Mercado Publico de S. José, que continuassem a proceder a cobrança dos respectivos impostos de accordo com a tabella ultimamente organisada, permaneci naquelle estabelecimento ante-hontem desde 6 horas da manhã até 2 da tarde e hontem de 6 ás 4 horas, afim de fazer respeitar o vosso decreto.

Nesse serviço fui bastante auxiliado pelo Dr. delegado do 1.· districto, seu 1· supplente e capitão Ottoni, ajudante de ordens desse governo e consegui manter a ordem e evitar que o edificio soffresse quaesquer damnos, em vista da grande agglomeração de povo e exaltação dos animos.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno governador do Estado.—O Questor, Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1892

Hisbello Soares Cordeiro,—Informe o Sr. Contador.

José Gomes Ferreira Maia e José Eleoterio de Azevedo, Sebastião Antonio de Albuquerque Leão, bacharel Francisco do Rego Barros de Lacerda, Antonio Soares de Vasconcellos e Miguel Joaquim Seara.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Nicoláo Tolentino de Figueiredo Lima.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Benjamin Beltrão de Alencar (2) e Florencio Gonçalves dos Santos.—Registre-se e façam-se as notas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE AGOSTO DE 1892

Antonio Seraphim da Silva, Manoel Benvenuto Nepomuceno e João Martins Caporica —Deferido em vista das informações.

Dia 12

Paulo José de Oliveira e Joaquim Barbosa de Souza.—Informe a 1. secção.

João José de Souza Rangel e Francisco Genuino Correia.—Certifique-se.

Arthur & Desiderio.—Deferido em vista das informações.

Manoel Gonçalves de Araujo, Mariano Baptista Ferreira, Iria Maximiliana Pereira de Moraes, Empreza de Obras Publicas da Brazil, Augusto Ribeiro de Mello e Augusto Souto de Araujo.—Informe a 1, secção.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1892

Maria Ferreira dos Anjos.—Justifico José Fausto de Fegueiredo Carneiro.—Abono.

Francisco de Abreu Macedo.—Justifico.

Antonio Casado de Araujo Cavalcante.—Cumpra se e registre-se.

Silvestre Pires de Azevedo.—Encaminhe se.

Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante.—Encaminhe-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Uma solução honrosa

Os jornaes que recebemos da Capital Federal e do Estado de S. Paulo dão, felizmente, como terminado o incidente ultimamente occorrido em Santos e que foi resolvido de modo cabal e satisfactorio para ambas as nacionalidades que n'elle se achavam envolvidos.

O triste caso dos navios italianos «Pietro Teni» e «Mentana» a que se succederam graves arruaças em Santos e S. Paulo, repercutio dolorosamente em todo o paiz, estabelecendo uma forte corrente de indignação, que se preparava para manter illesos os brios nacionaes, caso houvesse mão propinqua que os quizesse manchar.

A impressão causada por taes successos foi extraordinariamente cruel e todos se propunham e se preparavam para dar á Patria o tributo que esta exigisse de seus filhos.

Nos primeiros momentos a calma desappareceu em alguns espiritos, e, se o governo agindo com firmeza e subito criterio se deixasse dominar pelo effeito das primeiras impressões, certamente o Brazil consumido por uma crise asphyxiadora que impõe os maiores cuidados, estaria hoje empenhado n'uma seria e intricada questão internacional que, quando mais não fosse revelava os momentos que devem ser applicados em prol da definitiva constituição da Patria, acclarada pelo sol vivificante do 15 de Novembro de 1889.

Felizmente aos impetos do primeiro instante succedeu a calma, a reflexão e a prudencia e todos confiavam nas providencias que o governo daria caso houvesse do referido incidente resultado uma lesão á nossa dignidade.

E o governo, possuido da mais segura e sensata orientação. manteve com arrogancias injustificadas e sem humilhantes franquezas os principios do direito.

A negociação entabolada entre o digno contra almirante Custodio de Mello, ministro interino das Relações Exteriores e o representante do rei Humberto seguio um curso rapido e correcto não só porque o caso não teve realmente as proporções que lhe quizeram emprestar, como tambem porque da parte dos governos houve o maior escrupulo, boa fé e cordialidade.

E a prova cabal de que o nosso governo não agio com pouca firmeza e o documento mais completo de que houve toda hombridade de nossa parte está no telegramma que o almirante Custodio José de Mello endereçou ao nosso representante junto á côrte italiana.

Nesse documento conciso, mas cheio de elevado patriotismo o referido almirante determinava ao Barão de Teffé que « dissesse ao Sr. Brinn que o governo brazileiro caso lhe constasse que a esquadra italiana partira para o Brazil consideraria isso um acto de hostilidade e suspenderia todo procedimento. »

O governo, portanto, que assim se exprimia não era capaz de comprometter, os nossos brios, como levianamente se affirmou em puro detrimento dos nossos creditos.

O « Diario Official » publicou integralmente as notas trocadas entre a secretaria das relações exteriores e o ministro italiano, das quaes se evidencia a correcção que nellas se manteve.

A solução da questão foi honrosa para ambas as nações e sobretudo benefica para o Brazil.

A nossa patria, como dissemos acima, atravessa um periodo de verdadeira elaboração, para o que se requer o maximo esforço.

Sob a pressão de multiplas questões, que agigantam a cada passo, a obra que vimos realisando desde 15 de Novembro exige a concentração de forças que não podem nem devem ser dispersas e desviadas para uma questão internacional, cujas consequencias a ninguem era licito prever.

Felicitamos, portanto, o paiz pela conclusão de uma pendencia, sem que nos fosse preciso arriscar em temerarias aventuras nem diminuir o brilho de nosso nome.

Em face dos documentos que temos sobre nossos olhos e que todos podem examinar no « Diario Official » garantimos que o procedimento do governo foi correcto e que todos devemos pugnar pelo engrandecimento da patria.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

— No dia 31 de Julho findo não houve recepção solemne no paço da Ajuda.

Era anniversario do juramento da carta constitucional, e por isso foi considerado de grande gala para todos os effeitos, não obstante a falta daquella solemnidade.

— A familia regressou ao palacio da Pena.

Na estação de Cintra aguardavam-lhes a chegada a rainha D. Maria Pia, o infante D. Affonso, o pessoal do serviço, o ministro da marinha e muitas das senhoras e cavalheiros que estão veraneando naquella villa e as autoridades locaes, fazendo a guarda de honra os destacamentos e infantaria 7 e cavallaria 4, alli estacionadas.

Sua Magestade e el rei trajava uniforme de generalissimo.

Sua Magestade a rainha uma singela, mas elegante *toilette* de viagem, e o principe real de flanella branca, sendo Suas Magestades vivamente saudados; e em seguida aos affaveis e cordeaes comprimentos, entraram na carruagem que os conduzio ao palacio da Pena.

Desde a estação até á praça da villa esperava a passagem de Suas Magestades muita gente, não só a localidade como os forasteiros que alli estão passando a estação calmosa.

A praça estava toda embandeirada e foi alli queimado á noite, um vistoso fogo de artificio.

No espectaculo de gala que houve no theatro D. Luiz de Coimbra, ao qual assistirão Suas Magestades, á entrada e sahida destes, os estudantes estenderam suas capas, gentileza que el-rei e a rainha agradeceram com muito agrado.

Durante o espectaculo houve constantes e enthusiasticas saudações á familia real portugueza á sahida do theatro, houve delirantes acclamações.

Na partida dos reaes viajantes de Coimbra para Lisboa tambem os estudantes tomaram um logar saliente nas manifestações.

O cortejo, formado por mais de cem trens, foi acompanhado por duas bandas marciaes e por uma *marche aux flambleaux*; de alguns milhares de pessoas.

O coche real era ladeado pelos bombeiros.

Em todo o percurso, até á estação, alas de povo saudando os monarchas; as damas que estavam ás janellas, agitavam seus lenços e tambem davam vivas á familia real.

A' todas estas solemnissimas e extraordinarias provas de affecto correspondiam Suas Magestades com gentilissimas cortezias.

A Sra. D. Amelia, vivamente impressionada, tambem agradecia sorridente, acenando com o lenço e dizendo adeus com a mão. Tudo isto constituia um espectaculo magestoso, arrebatador, de uma imponencia para sensibilisar o animo mais impassivel.

O que se passou na estação é quasi indiscriptivel.

As salvas de palmas e os vivas á familia real eram constantes.

A classe artistica e muitos estudantes de capa e batina apresentaram se na primeira linha festa memoravel e significativa manifestação.

Ao partir o comboio el rei agradeceu levantando um viva á Coimbra.

— Tem corrido boatos de crise ministerial, dizendo-se que havia divergencia entre o Sr. ministro dos estrangeiros e o Sr. presidente do conselho, por exigir aquelle a convocação immediata das camaras, por julgar graves as suas responsabilidades com respeito aos portadores estrangeiros da divida nacional e não estando este de accordo com essa convocação.

Ao contrario, porém, do que alguns jornaes affirmaram, algumas pessoas que privam com os ministros, asseguram que se tinham recebido excellentes noticias do estrangeiro acerca da questão da divida externa.

Essas noticias ligam-se sem duvida ao facto a que allude o *Correio da Noite* neste seu *consta*:

« Segundo nos consta, o governo allemão tem feito sentir ao nosso governo nas suas notas que sómente aceitaria a deliberação do governo portuguez relativa aos nossos credores externos, quando essa deliberação tivesse a approvação das côrtes.

Diz se que o Sr. ministro dos estrangeiros insta pela sua convocação, mas que o Sr. Dias Ferreira se oppõe a isso terminantemente.

Este facto tem contribuido para os boatos de crise que por ahi continuam a correr. »

— Corre ainda que o Sr. presidente do conselho não dissolve a parte electiva da camara dos pares, porque quer ficar com um meio seguro de obter da corôa um adiamento das camaras quando o achar conveniente.

Effectivamente, logo que a parte electiva da camara dos pares fôr dissolvida, as camaras estão *ipso facto* adiadas, porque não pode funccionar uma sem a outra.

— O Sr. bispo de Bethsaida, ministro dos estrangeiros, reassumio o exercicio de sua pasta.

— Diz se de Pariz que o ministro dos negocios dos estrangeiros protestara contra a quarentena imposta aos productos francezes ao chegarem em Portugal, constando alli que o governo portuguez consultará novamente a junta consultiva de saude publica sobre a opportunidade da medida.

— O partido republicano, que parece hesitara por momentos, se deveria ou não ir á urna nas proximas eleições geraes, resolveu se, afinal pela affirmativa.

E, para o fim do melhor exito possivel, vae encetar novamente, pelo comicio, a sua campanha eleitoral.

— Diz a «Independence Belge» que foram temporariamente interrompidas as negociações para o tratado de commercio entre Portugal e a Inglaterra.

Por outro lado informa o «Memorial Diplomatique» que estão concluidas as negociações para o tratado de commercio entre Portugal e a Hespanha vigorando reciprocamente as pautas minimas.

Qual será a de Portugal?

Aqui ninguem a conhece.

A colonia portugueza do Japão está muito alvoroçada com a decisão tomada pelo governo japonez de submetter á sua jurisdicção os portuguezes residentes em Yokogama.

Uma reunião destes portuguezes telegraphou ao Sr. ministro o governador de Macáu, pedindo-lhe que tome providencias immediatas para impedir esta decisão do governo japonez.

O ministro da marinha do governo hespanhol chegou no dia 2 do corrente Huelva onde foi assistir as festas ahi celebradas.

No dia 3, effectua se a partida das caravellas de Christovão Colombo para New York. Estas embarcações têm o typo e dimensões exactas das que formavam a esquadrilha do illustre navegador.

Este acto será solemnissimo. Todas as esquadras reunidas naquelle porto prestarão as honras á esquadrilha de caravellas.

Espera se enorme concurrencia.

Começaram, pois, no dia 3 em Hespanha as brilhantes festas do 4.º centenario da descoberta da America por Christovão Colombo.

As principaes cidades acham se adornadas, apparecendo o mais bello aspecto, havendo divertimentos populares promovidos pelas municipalidades e que estão sendo muito concorridos.

O porto de Huelva destaca-se nos festejos registrados das outras cidades, pela grande numero de embarcações embandeiradas em arco e illuminadas a giorno.

E' enorme a quantidade do povo chegado ahi para assistir aos festejos, que não podiam ter maior solemnidade, concurrencia e enthusiasmo.

Seguio-se em todos os detalhes o programma conhecido. Deve-se, entretanto, mencionar com especialidade a missa cantada na propria igreja em que commungou o grande navegador, antes de arriscar-se ao oceano.

As officialidades e tripolações das esquadras surtas em Huelva assistiram á ceremonia religiosa.

As esquadras, depois da missa estacionaram ao largo e em frente ao convento da Arrabida em Palos, salvando com 200 tiros á passagem das caravellas.

A sessão litteraria esteve imponente, Zorrilla alcançou verdadeiro triumpho, lendo o seu poema a Colombo.

Por occasião destes brilhantes festejos, o maire de Palos telegraphou a todos os presidente ou chefes de Estado de toda a America, communicando-lhes que as bandeiras americanas tinham sido saudadas e calorosamente acclamadas pelas nações européas, representadas no porto de Huelva.

Nesta cidade esteve reunido um grande numero de navios de guerra de quasi todas as nações européas e americanas, assim como na cidade de Palos, o antigo porto onde Christovão Colombo embarcou no dia 3 de Agosto de 1492 para descobrir a America, representando se ahi tambem o couraçado «Almirante Brow» e o cruzador «25 de Maio», da marinha argentina, que chegaram sem novidade a tempo de participar dos festejos.

Os empregados atrasados em muitos mezes de seus vencimentos e ainda uma divida não sei de quanto ao procurador exonerado!

Afinal terminaram em Huelva as festas, e durante a noite de 3 do corrente as esquadras surtas no porto projectaram sobre a cidade a luz electrica dos seus holophotes.

Queimaram-se bellos fogos de artificios; todas as peças representavam allegorias á descoberta da America.

A população de Huelva, nestes dias, decuplicou, tantas foram as pessoas que de todos os pontos do reino e do estrangeiro vieram assistir as festas que realmente estiveram imponentes.

— A proposito das honras prestadas á historica caravella, escreveram de Cadiz em data de 25 do passado esta nota:

A caravella «Santa Maria» sairá de Palos na madrugada do dia 3, navegando á vela se soprar o vento terral (como na memoravel manhã de 3 de Agosto de 1492) e, no caso contrario, rebocada por um vapor de guerra, que será provavelmente o «Segazpi».

Alguns dos navios menores da armada hespanhola escoltaram a «Santa Maria».

Fóra da barra de Saltes estarão formadas em linha: a esquadra hespanhola, composta dos navios de primeira ordem: «Pelaio, Victoria, Reina Regente e Affonso XII»; a esquadra italiana, as esquadrilhas norte americanas e argentina e os demais navios extrangeiros, os quaes, ao passar por deante delles a caravella, a saudarão com salvas de artilharia de cento e um tiros.

Além dos 27 navios de guerra que devem tomar parte nesta festa maritima, assistirão á mesma varios vapores mercantes embandeirados conduzindo o numeroso publico que, seguramente, concorrerá a presenciar esta imponente e grandiosa manifestação naval.

— Para a manifestação civica, que devia realizar se em Badajoz por occasião das festas em honra dos descobridores e conquistadores da America, dissaram d'alli já se acham inscriptos grande numero de «Ayuntamientos», que tomarão parte naquelle brilhante prestito com os seus respectivos estudantes.

O «Diario de Badajoz» traz a nota das «Ayuntamientos» inscriptos, que até áquella data eram

13, contando-se entre ellas os de mais representação da provincia.

Para o prestito estão tambem inscripas um grande numero de sociedades.

E por occasião dos festejos o theatro Lopez de Ayala daquella cidade será explorado por uma das primeiras companhias dramaticas de Hespanha, dirigida pelo grande actor Vico e a que pertence tambem a primorosa actriz D. Antonia Contreras.

— Telegrammas de Fez dão a noticia de que o sultão de Marrocos provoca um conflicto com as potencias européas alli relacionadas.

— O governo recebeu telegrammas participando que a canhoneira «Maria Del Pilar» metralhou os mouros na costa do imperio de Marrocos.

E' grande o numero de mortos e feridos por parte dos indigenas.

O general Pavia foi nomeado governador geral da ilha de Cuba em substituição de C. Polavieja.

O novo governador tomará posse do cargo brevemente, pois por estes dias seguirá para a Havana.

Consta que o illustre militar leva instrucções para o arrendamento das alfandegas daquella possessão, devendo cada um dos arrendatarios depositar uma fiança de 15 000 pesetas.

— Com a solemnidade devida e muita concurrencia, inaugurou-se no dia 3 em Badajoz a exposição provincial da Extremadura.

— As ultimas noticias das ilhas Celebres referem que é espantosa a miseria.

As erupções vulcanicas destruiram todas as plantas.

— Cahio ultimamente sobre Oviedo uma violenta tempestade de neve.

A avalanche derrubou dezenas de casas e destelhou muitas outras.

O Navea, engrossado pelas ultimas chuvas, trasbordou, arrecadando no caudal todas as mercadorias da feira annual alli reunida.

A imprensa hespanhola estranhou que Portugal tome precauções contra as procedencias de Hespanha quando a saúde publica é aqui completamente satisfactoria.

O governo hespanhol ordenou rigorosa inspecção medica na fronteira franceza, e para esse fim partio para alli o pessoal competente.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Recebemos hontem á tarde jornaes desse lado da Republica.

Eis algumas das noticias que colhemos.

Estado do Rio de Janeiro

Datas até 7 de Agosto.

Lemos no *Paiz* do dia 8 do corrente :

« Realisou-se hontem á noite, em casa do Sr. Dr. Constantino Gonçalves, á praia de Botafogo, a reunião annunciada dos ex-congressistas do Estado do Rio.

« Presidio á reunião o Sr. Dr. Portella, secretariado pelos Drs. Pitta e Cyrillo de Lemos.

« O Sr. Dr. Portella abrio a sessão, congratulando-se com os seus amigos por se achar entre elles, e disse que sahio da prisão, não trazendo paixões apesar de ter-se com elle praticado uma injustiça mesmo assim, não accusa o governo do Sr. marechal Floriano Peixoto, de quem não tinha resentimentos.

« Quanto ao fim para que foi convocada a reunião, pede que todos trabalhem para a autonomia do Estado, porque doe-lhe ver a legalidade armar alli a monarchia.

« Aconselha a serem bons republicanos e crearem um partido com a denominação de autonomista, correspondendo-se com os dos outros Estados.

« Foi declarado que o Dr. Portella é o chefe desse partido no Estado do Rio e que o candidato á senatoria será apresentado nestes 4 dias, escolhido dentre aquelles patriotas um que vá no congresso da União defender unicamente a autonomia e os interesses daquelle Estado.

« Compareceu tambem á reunião o Dr. Oliveira Pinto, deputado estadual do Rio de Janeiro.

Capital Federal

Datas até 8 de Agosto.

A concessão da amnistia produzio a mais agradavel impressão.

O « Paiz » em sua edicção do dia 7 do corrente, escreveu :

« Os amigos dos varios cidadãos que se achavam detidos em algumas das fortalezas de nossa bahia, na qualidade de presos politicos, amnistiados por decreto de ante hontem, foram buscal-os hontem festivamente, regosijando-se com a liberdade que lhes fôra concedida.

« O grupo dos manifestantes reunio se em Nitheroy. Dahi, ás 8 da manhã, partiram muitas pessoas, n'uma barca Ferry, especialmente fretada, levando a seu bordo duas bandas de musica.

« De varios pontos desta capital sahiram tambem lanchas a vapor e outras pequenas embarcações, conduzindo familias.

« A barca atracou successivamente nas fortafortalezas de Santa Cruz, S. João, Lage e Willegaignon, recebendo esses presos, e as pessoas que para ellas se haviam dirigido em varias conducções.

« Ao se approximar da ponte desta capital já de regresso—quasi á 1 hora da tarde—estrugiram foguetes, emquanto as bandas de musica executavam o hymno nacional e a Marselheza.

Nesse logar dispersaram-se os manifestantes.

« A familia do Dr. Matta Machado, acompanhando seu chefe desde a prisão, seguio depois em bond especial para a casa de sua residencia.

« O Dr. Francisco Portella, governador resignatario do Estado do Rio de Janeiro, dirigio se para a Gavea, onde reside uma sua cunhada.

« Disseram-nos que S. Exc. pretende ir brevemente a Campos, afim de trazer sua Exma. familia, para fixar residencia na cidade de Nitheroy.

« A essa manifestação associaram varios deputados federaes da minoria e muitas pessoas altamente collocadas.

« Hontem mesmo recebemos a visita do talento o poeta Olavo Bilac »

Exposição de Chicago

A commissão brasileira de Chicago, já elegeu a commissão de senhoras brasileiras que devem tomar parte na mesma exposição prestando assim consideração ás solicitações feitas pela commissão de senhoras americanas.

A escolha recahio sobre as pessoas dos membros da commissão brasileira, afim de melhor garantir a harmonia de vistas e solidariedade que deve haver entre estas duas commissões brasileiras.

Foram expedidas circulares neste sentido ás Exmas. Sras.: D. Laurentina Muniz Freire Netto, D. Marieta de Paiva Coutinho, D. Josephina Rocha de Toledo, D. Maria Augusta Viveiros Brandão, D. Carlota Cardoso Ozorio de Almeida, Baroneza de Quaretim, D. Maria José de Mello Paes Leme, D. Lina Guilhermina Werneck de Niemeyer, D. Francisca Coutinho Buarque de Macedo. Fazem tambem parte da mesma commissão de senhoras, as Exmas. senhoras esposas do marechal José Simeão, C. Adolpho Archer, tenente coronel Souza Aguiar, Dr. Zozimo Barroso e Dr. Aguiar Moreira.

Ficou resolvido e neste sentido communicou-se tambem ás mesmas Exmas. senhoras, que ellas poderão sempre que fôr preciso, reunir-se em sessão em um dos salões do antigo Museu Nacional.

Corpo diplomatico

No dia 7 chegou no « Duca de Galliera » de Genova S. Exc. o Sr. Barão Salvador Tugini, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o rei de Italia junto ao nosso governo.

S. Exc. veio acompanhado de sua esposa e tres filhas.

O Sr. Barão de Tugini foi ultimamente encarregado pelo seu governo de uma commissão importante em Buda Pesth.

« O Jornal do Commercio » do dia 7 escreveu :

Despedio-se hontem do Sr. marechal vice-presidente da republica o Sr. Barão de Anathan, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Belgica junto ao governo brasileiro, que apresentou ao Sr. chefe do Estado o secretario de legação, ha pouco chegado que fica como encarregado de negocios até seu regresso

O Sr. Barão de Itajubá, ministro do Brasil em Berlim, obteve um mez de licença, sendo substituido pelo 1· secretario da legação, Dr. Henrique de Miranda.

ANTROPOLOGIA CRIMINAL

Estudos recentes de criminologia

(Continuação)

Voltando á discussão dos crimes politicos, o professor Lombroso cita o Sr. Taine, que os attribue ao reino da epilepsia politica.

Esta discussão entre as duas escolas reviveu muitas vezes com as questões aventadas no Congresso ; mas, conforme já se disse, como que havia um campo commum em que os defensores de cada um dos partidos pareciam estar de harmonia. Este facto ficou bem definido pelo professor Ferri, que disse que o crime era uma especie de polyedro, do qual cada pessoa só via um lado especial. Lombroso chama a attenção para o lado biologico do crime : Drill e Manouvrier mostraram o seu lado social ; Pugliesa, o lado legal ; Tarde apresenta o lado physiologico, e Moleschott e Brouardel declararam que o crime era um phenomeno a um tempo biologico e social. Tarde, ao passo que sustentava que não existem caracteristicos anatomicos da classe criminosa, acreditava, todavia, que « havia predisposições organicas e physiologicas para o crime. A funcção—segundo a sua opinião,—fazia o orgão, e o nervo modelava o caso ; assim como o rio determina o vale, do mesmo modo o crime faz o criminoso. »

Commentando sobre as suas experiencias com a mulher epileptica já mencionada, disse o Dr. Brouardel que « o toxico leucomainico encontrado nas veias do louco ou do melancolico resulta de perturbações na nutrição geral. São ellas causas ou effeitos ? » perguntou elle muito particularmente. Drill notou que o homem era uma creatura o extremamente complexa com a vida dependente do meio que o cerca da educação, do exercicio, dos companheiros e de outras cousas semelhantes.

Que quer que houvesse nos charateristicos physicos ou anatomicos de um homem que apontasse para o crime ou para a possibilidade de ser elle commettido, essa parte destes elementos entrou e tornou se um factor, e cada uma e todas devem ser tomadas em consideração ao decidir se esta questão. Lacassagne admittia que as influencias sociaes » poderiam modificar os charateristicos organicos e desse modo crear essas anomalias anatomicos em que se baseava a escola italiana.. »

Estas explicações da independencia dos factores organicos e sociologicos na producção de crimes formaram indubitavelmente a idéa dominante do Congresso e demarcaram um territorio intermedio entre os campos oppostos de Lombroso e de Manouvrier, no qual as extremidades podiam tocar-se sem choque.

Durante essas prolificas discussões fizeram-se classificações de crimes e de criminosos, que convém citar aqui. Ferri dividio os criminosos em cinco classes.

O criminoso nato ; o criminoso louco ; o criminoso de occasião ; o criminoso por paixão ; o criminoso por habito.

A primeira destas, a do criminoso nato, o Dr. Magnan dividio em tres subclasses, a saber :

Em que a faculdade intellectual predomina ; falta de moral.

Em que a moral predomina ; falta de faculdades intellectuaes.

Em que ha equilibrio apparente entre a faculdade moral e a faculdade intellectual, mas, em que ha emprego, defeituoso de applicação, de esforços, de emoção, etc...

Como supplemento a estas classificações Manouvrier propoz a seguinte, contendo tres divisões :

«Crimes inexplicaveis» : Considerando sob o ponto de vista moral os que são commettidos pelos loucos, pelos epilepticos, pelos idiotas e pelos monomaniacos.

«Crimes de delirio» : Os que são devidos á raiva, á furia alcoolica, ao ciume e ao medo.

«Crimes de intenção ou de sangue frio» —ou os que foram commettidos lentamente, com plano pensado, ou os premeditados.

Emquanto que relegava as duas primeiras classes para o reino da pathologia e da teratologia, sómente a ultima classe, affirmava elle, a dos crimes intencionaes, deveria prender a attenção de um Congresso de Criminologistas.

Tornou-se evidente, entretanto que não era essa opinião partilhada pelos outros membros mais eminentes do Congresso.

Porque foi á condição anormal physiologica ou anatomica que se prestou mais attenção, e parece que com razão.

Os membros medicos em semelhante associação seriam uma anomalia, corpos estranhos, se se houvesse unicamente que considerar o que havia de normal no crime.

E' a sua propria anormalidade, que a experiencia de cada anno nos convence ser de occurrencia mais frequente do que se sustentou até agora, que faz do crime o estudo apropriado a uma associação composta de juristas e de medicos.

(Continúa).

LITTERATURA

O Castello da Esperança

(Inspirado n'uma phantasia que delicadamente me foi dedicada)

Ousado caminheiro, insaciavel peregrino, eu cheguei tambem, após tormentosos dias de cruel desalento, ao—Lindissimo Castello da Esperança, situado á margem do poeticamente formoso rio da Illusão e —construido entre milhares de cabanas— disseminadas na vasta extensão do campo.

A edificação, que apresentava um aspecto excessivamente melancholico, parecia uma obra de sylphides e de graciosas fadas que procuraram occultar n'essa apparencia sombria a sumptuosidade interior.

O castello dominava toda a circumvisinhança com os seus grandes telhados de ardosia, o seu magnifico parque onde as tilias, o resedá se misturavam formando uma densa e sombria massa aberta de espaço a espaço pelas arcadas das alamedas que se intercruzavam.

E quando, extincto o—ultimo vislumbre crepusculo,— o plenilunio reflectir os seus limpidos e suaves reflexos n'aquelles primorosos e taciturnos —contornos,— que de terna doçura espalhava em torno de si aquella massa gigantesca a que o vulgo habituou se a respeitar ??!...

Impressionado por tudo quanto aos meus olhos *se passava* eu, apesar de todo o desembaraço de que até 'li tinha dado provas, tremi, vacillei quando transpuz os luxuosissimos salões, cujas tapeçarias, representando scenas extraordinariamente sublimes, chamavam a attenção de quem quer que tivesse a dita de penetrar n'aquelle ninho, n'aquelle paraizo...

E, como a gentil visitante que me precedera eu me apresentei submisso e respeitoso á graciosa e interessante Rainha que imperava, absolutamente, n'esses dominios puramente ideaes, livres do tam material que caracterisa todas as cousas n'este mundo hypocrita e falso.

Como o recluso cellular que após muitos annos não tenha visto a menor restea da luz vivificante do sol e que n'um momento imprevisto se sinta atirado n'um lugar onde a luz jorrando por todos os lados produza uma immensa claridade que o offusque e cegue, eu, ao fitar aquelle rosto de incomparada belleza e suprema pureza, estremeci e uma serie de estremecimentos estranhos abalou todo o meu organismo...

E' que, sentada n'um riquissimo docel de ouro e purpura formado pelas nuvens que ligeiras correm na amplidão azul do firmamento e matisado com as coruscantes linhas em zig gag descriptas pelo raio atravessando os espaços, se achava uma mulher cujo—porte elegante e senhoril,— cuja candidez, indicavam um ser completamente distincto da especie humana, uma organisação especialmente formada para mostrar quão longe está a humanidade do total aperfeiçoamento.

Para descrever todas as perfeições, todas as multiplas qualidades, d'esse typo suprior de divindade em fórma de mulher, seria necessario que houvesse um espirito cuja intelligencia podesse chegar ao ponto de escrever um poema no calice de um lyrio, ou uma epopéa na petala de um rosa.

Corpo esculpturalmente talhado, braços alvos ou mais alvos do que a neve, cabellos ondeantes e bastissimos capazes de esconder um mundo de desejos, bocca pequena, mais linda do que um ruborisado botão de rosa se abrindo sob a benefica acção do orvalho matinal, olhos vivos e arrebatadores, mais attrahentes e mais brilhantes do que um montão das mais preciosas perolas, emfim, um conjuncto de raras perfeições que constituirão uma oitava maravilha se é que as 7 maravilhas não estavam abaixo d'esse myxto de bellezas.

E o seio ?... N'aquelle oceano immenso, a que a Virtude poz os diques do corpete e as reprezas do espartilho, quem não desejaria morrer submerso ?... Quem não sentiria n'alma uma alegria sobrehumana se podesse, n'elle mergulhar, ainda mesmo que sahisse sem vida d'aquelle profundo pego de doidas illusões ?...

*

Ao ver um estranho, que não tinha na fronte a consagração do talento, a Divindade, qual *mimosa florinha* balouçada pela brisa da tarde, estremecendo, exclamou :

Quem és ?...

A' orchestra eolia, ao harmonioso concerto das aves nos matagaes saudando o Sol, que rubro e ardente se levanta do leito de brumas, faltava a suavidade, faltava a melodia de que estava impregnada essa phrase inconscientemente solta.

E eu, medindo as palavras, respondi :

— Eu sou a ave rasteira que apezar de não poder ultrapassar no vôo as mais baixas plantas admira as aguias altaneiras que si libram aos páramos infinitos ; eu sou o verme cujo maior desejo é poder ser esmagado pelo gentil pezinho que tú occultas n'esse accumulo de rendas ; eu sou o humilde sonhador que abriga em seu escaldado cerebro umas esperanças loucas, umas illusões irrealisaveis :—a de gosar do doce fluvio do teu olhar, a de beber o perfume dos teus labios na taça dos seus ardentes beijos, a de deitar a sua cabeça no puro e suave arminho dos teus castos seios, a de sorver, emfim, o philtro embriagador e divino do teu sincero Amor !.. .

*

Minha querida amiga, sabes quem foi essa adoravel Visão, essa Rainha a que fallei ?

Sabes quem era esse Ente que habitava tão riquissimo Eden e que me attrahio e offusca ?....

Foste tú, meu doce desejo, foste tú, minha incomparada Amiga ! !...

Recife, 1889.

Armand Sylvestre.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE AGOSTO DE 1892

PRESIDENCIA DO EXM. DESEMBARGADOR MANOEL CLEMENTINO

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1.° secretario, José de Barros Albuquerque Lins, conselheiro Pinto Junior, e os Srs. Augusto Cesar e major Codeceira, 2.° secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente, foi approvada.

O Sr. Dr. 1° secretario mencionou a seguinte expediente :

Um officio do Dr. inspector da instrucção publica, de 12 de Julho, offertando um exemplar do relatorio, que a 15 de Fevereiro ultimo apresentou á junta governativa do Estado.—Mandou se agradecer.

Offertas :

Pelo consocio Dr. Lycurgo Nascimento, um folheto—Catalogo da Collecção Ethnographica proveniente do Rio Waupés e affluentes.

Pelas respectivas redacções, diversos jornaes deste e de outros Estados.

Pelo consocio Dr. Lopes Machado uma medalha de latão com a ephigie de D. Pedro II, gravada em 1837.

Pelo Sr. Hemeterio Vidal de Negreiros, 24 moedas de cobre portuguezas, hespanholas e brasileiras, de diversas datas, algumas antigas, e uma dita tambem de cobre datada de 1627 e achada pelo offertante nas ruinas da antiga capella de S. Gonçalo da Paiva ; um meteorolitho achado nos destroços de uma alta barreira que desabou á margem do rio Capibaribe, na freguezia de S. Lourenco da Matta ; uma chapa de cobre com o retrato de Pio VII, anno 10.° de seu pontificado, gravador Jacob ; um cartucho, balas e metralhas, achadas pelo offertante em 19 de Dezembro de 1891, no Campo da Republica em frente ao palacio do governo , uma gravura em cobre representando a imagem de S. Francisco que lhe fôra offertada pelo Sr. José Theotonio Pereira de Carvalho, casado com uma senhora descendente de André Vidal de Negreiros, proprietario que foi do engenho S. Francisco da Varzea, em cuja capella era venerada a mesma imagem.

Mandou-se agradecer as offertas e remetter-se o metereolitho á secção de geographia para dar parecer.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos de 8 do corrente foram nomeados para os cargos de delegado de policia do municipio de Flores o tenente commissario Lucio de Siqueira Campos e do de Salgueiro o tenente commissario Romão Pereira Filgueira Sampaio sendo exonerados os actuaes.

Foi exonerado, a pedido, Julio Clemente de Farias, do cargo de 2° supplente do Poço da Panella.

Na mesma data foram nomeados para o municipio do Brejo as seguintes autoridades policiaes :

Sub commissario José Joaquim de Oliveira Mago e João Marinho de França para os cargos de 1· e 2· supplentes do subdelegado do 1· districto respectivo alferes João Manoel de Jesus Cazé, para o cargo de subdelegado de Jurema, José Domingues do Nascimento para o de 2· supplente do subdelegado de Jararará Luiz Miguel da Paixão, Theotonio Pereira Torres, Lauriano Pereira da Silva e Antonio Baptista de Aguiar, na ordem em que estão collocados, para os cargos de subdelegado e supplentes do districto de Mandacaia.

Por acto de 9 do mesmo foi nomeado o cidadão João Alfredo do Rego Barros para o cargo de delegado do municipio da Escada.

Sem effeito — Por portaria de 12 do corrente foi considerada sem effeito a de 18 de Abril ultimo pela qual foi transferida a cadeira mixta de Nossa Senhora do O' de Maranguape para Cabrobó sem prejuizo da professora Guilhermina Cavalcante Camello Pessoa.

Para publicar—Da Secretaria do Governo foi-nos remettido :

« Repartição Geral dos Telegraphos.—Procedente do Rio de Janeiro, em 30 de Julho de 1892.

Ao governador do Estado de Pernambuco.

Para fins convenientes declaro que no art. 24 lei eleitoral deve lêr-se a palavra Junho como está no autographo e foi publicado no «Diario Official» de 27 Janeiro ultimo e não Julho como por erro impressão se encontra nos folhetos sahidos da imprensa nacional —Fernando Lobo. »

— 2.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 8 de Agosto de 1892.

O governador do Estado, tendo em consideração o que expoz o general de brigada commandante do 2° districto militar, em officio n. 2786, de 27 de Julho findo, resolve nomear uma commissão composta dos commandantes do corpo policial e da Companhia de Bombeiros e o commissario geral interino das guardas locaes afim de, entendendo se com a de officiaes do exercito, nomeada por aquelle general em 30 do citado mez e composta do tenente coronel D. Joaquim Balthazar da Silveira e majores Francisco Ignacio de Meirelles e Julio Fernandes de Almeida, estudarem ambas o plano de uniforme a adoptar-se para os officiaes daquellas tres corporações, tendo em vista o decreto de 4 de Janeiro de 1890.—(Assignado).—Alexandre José Barboza Lima.

Exposição de Chicago = Reune se hoje ás 6 1/2 horas da tarde, no Lyceo de Artes e Officios os membros da commissão promotora da exposição de Pernambuco preparatoria a de Chicago, afim de entre outros assumptos a resolver eleger os membros da commissão executiva da mesma commissão.

Club Republicano Frei Caneca—Devem reunir-se amanhã, ás 11 horas do dia, os membros do Club Republicano Frei Caneca, afim de tratar-se de assumptos importantes.

A sessão effectuar se ha no primeiro andar do predio n. 38 á rua do Imperador.

Manifestação de apreço — Os estudantes da Faculdade de Direito foram no dia 11 do corrente, anniversario da creação dos cursos juridicos do Brazil, comprimentar o seu digno director Dr. José Isidoro Martins Junior, pela data auspiciosa que o referido dia rememora.

Uma rectificação—Na carta que hontem publicamos de S. Exc. o Sr. general Roberto Ferreira, deram-se algumas incorrecções, que passamos a notal-as com a devida rectificação.

Em vez de—na da guarda da Thesouraria de Fazenda—leia se—na da Thesouraria de Fazenda.

Em vez de — não envolvendo — leia se — não envolvida.

Em vez de—dizendo eu estar sciente—leia se —ficando sciente.

Sociedade da Instrucção Publica—Remetteram-nos a seguinte noticia :

Bonita e animada esteve a festa que alguns de seus distinctos socios e socias realisaram hontem na respectiva séde em solemnisação ao 20° anniversario da installação dessa sociedade.

Comparecendo o presidente do conselho superior da sociedade, João José Pinto, ás 7 horas da noite, foi recebido por todos os socios presentes que o conduziram ao salão de honra da sociedade, já replecto de muitas socias, alumnas mestras e algumas distinctas familias.

Accedendo ao convite que lhe fizeram aquelles socios para presidir a sessão intima que tinham preparado, o conselheiro Pinto Junior, depois de manifestar todo o seu jubilo e contentamento por ver naquella data memoravel e que assignala o 20° anniversario da installação da sociedade, reunido expontaneamente tão grande numero de associados e outras pessoas notaveis que se interessam pela causa da instrucção, declarou aberto a sessão.

O Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, pedindo a palavra proferio um eloquente discurso, que agradou geralmente no qual referindo se ao grande dia que se commemorava salientou os muitos e relevantissimos serviços prestados com admiravel constancia e inexcedivel paciencia á sociedade desde a sua origem pelo egregio e incansavel presidente do conselho superior conselheiro Pinto Junior, pelo que por si e em nome de alguns outros consocios offertava para ser collocado naquelle salão o retrato que do mesmo conselheiro elle e seus companheiros haviam mandado tirar.

Nessa occasião fôra apresentado ao conselheiro o retrato conduzido por um grupo de alumnos da escola de ensino secundario.

O conselheiro Pinto Junior agradeceu a valiosa offerta com que acabava de ser honrado com eloquentes palavras, repassadas da mais viva gratidão, tanto mais quanto esta prova de apreço coincidio com o 20° anniversario daquella associação que era o objecto constante de seus disvelos.

Declarou que o conselho superior comprio tambem o dever de não deixar passar desapercebida aquella memoravel data pelo modo digno porque já o havia annunciado.

Finalmente terminou dirigindo mui porticular e cordialmente um voto de reconhecimento ao consocio Dr. Manoel Cicero pelas palavras lisongeiras com que o honrara, dictadas pelo seu cavalherismo e proverbial bondade.

Em seguida a oradora do club litterario Pinto Junior, D. Argonez Cabral, pede a palavra e dirige expressões de felicitação áquelle conselheiro, aos seus respeitaveis preceptores e mais socios da sociedade Propagadora e do Club Litterario do qual era interprete naquella solemnidade.

Usaram ainda da palavra duas alumnas da escola de ensino secundario, no mesmo sentido, offerecendo uma dellas ao conselheiro Pinto Junior um ramalhete de flores naturaes.

Não havendo mais ninguem na lista dos oradores, o presidente da sessão agradeceu as trez ultimas oradoras as suas attenções, as expressões com que o obsequiaram, assim como o comparecimento á aquella festa de todos os associados, de todas as alumnas mestras e Exmas. familias presentes, declarando que só daria como encerrada a sessão depois de agradecer aos Drs. João Barbalho Uchoa Cavalcante e Olintho Victor, que tanto a sociedade Propagadora da Instrucção, como ao Estado de Pernambuco tem prestado relevantes serviços, o realce e brilhantismo que com suas presenças se dignaram dar aquella festa commemorativa.

Todo o edificio estava bem illuminado, interior e exteriormente.

Em uma das salas contiguas do salão de honra tocava uma banda de musica marcial escolhidas peças de seu repertorio no intervallo dos discursos, sendo que tocou o hymno por occasião da abertura e do encerramento da sessão.

A entrada e escadas do edificio estavam repletas de folhas de canella com illuminação a gyorno.

Foi effectivamente uma noite que se passou rapidamente e que nos deixou agradavelmente impressionados.

O drama 89 —Realizou se ante hontem no theatro Santa Izabel a «première» do drama 89 escripto pelo nosso intelligente collega da «Gazeta do Recife» o professor Arthunio Vieira.

O espectaculo preparado em solemnisação ao dia 11 de Agosto esteve revestido de certo explendor.

No centro do salão do theatro ostentava se o rico estandarte da Faculdade.

O desempenho foi correcto por parte dos artistas que compõem a troupe dirigida pelo conhecido e applaudido actor Coimbra, a quem a platêa pernambucana rende a devida justiça.

No fim do 4° acto o professor Arthunio, que já havia sido por diversas vezes chamado á scena, foi saudado pelo intelligente academico Gaspar Guimarães que em nome da Faculdade dirigio phrases de agradecimento e felicitação não só ao dramaturgo como á Companhia Coimbra.

No fim do 5° e ultimo acto chamado nova e anthusiasticamente á scena foi o autor saudado pelo academico Henrique de Barros que lhe offertou um lindo bouquet de flôres artificiaes.

— Hoje irá novamente a scena o drama, sendo do esperar que o Santa Izabel regorgite de espectadores para apreciar o trabalho do professor Arthunio.

Na terça-feira emittiremos o nosso juizo critico a respeito.

Anniversario— Completa hoje mais uma primavera o nosso presado amigo Dr. João Augusto Ferreira Lima, digno secretario do governador do Estado.

Nós o felicitamos ex-corde.

Foi feita—O Sr. José Rodrigues da Silva tendo sido victima do furto de um seu relogio, e communicado o facto ao Sr. subdelegado da freguezia de Santo-Antonio, ponde rehavel-o, graças as diligencias d'aquella autoridade, que descobrindo ser autor do furto um conhecido gatuno de nome Pedro Parahyba, prendeu-o e conseguio achar o relogio em seu poder.

Transporte «Madeira» — Esse vaso nacional, procedente do sul da Republica, chegou hontem a este porto e acha se fundeado no respectivo ancoradouro.

Vapor «Assú»—Procedente do Assú, fundeou no Lamarão esse vapor, em consequencia de haver soffrido desarranjo na machina, para proceder aos resparos necessarios.

Depois destes executados, continuará em sua viagem com destino ao Rio de Janeiro.

Onze de Agosto—Agradecidos pela remessa do exemplar do numero unico d'esse periodico de alumnos do collegio d'essa denominação e que foi distribuido na sessão magna solemnisadora do 12.° anniversario do referido collegio.

Collaborados por alumnos do alludido instituto, traz bellos artigos, que dão copia favoravel do mesmo instituto, e porventura a melhor e mais significativa do zelo de sua direcção.

Conselho Litterario—Fará na terça-feira proxima a sua sessão mensal.

Os nickeis—Lê se no «Diario do Commercio» :

« E' já do dominio publico que as moedas de nickel vão desapparecendo da circulação.

Procurando conhecer as causas d'este facto, as nossas pesquizas e indagações nos convenceram de que varias casas commerciaes e ultimamente algumas particulares recolhem os nickeis para mais tarde trocal-os mediante grande porcentagem.

Não seria talvez muito difficil designar as casas que têm já respeitaveis quantias em nickel nos seus cofres e gavetas.

Cremos ser este um dos casos em que os poderes publicos devem intervir.

Já não bastam alguns trapiches repletos de generos de primeira necessidade e que já produzem a fome entre as classes pobres, sem que se tome providencia alguma a respeito.

E' preciso que augmentem as difficuldades da vida no Rio de Janeiro ; é preciso que os pobres morram á fome para que os ricos, tornando-se riquissimos, desfructem a sua fortuna... na Republica Norte Americana.

Para isso, um dos primeiros passos a dar é a escamoteação dos nickeis.

Mas o Sr. Dr. chefe de policia não poderá tambem escamotear estes escamoteadores ? »

Como diz isto com o que por cá experimentamos.

Não nos faltam iguaes escamoteadores e por isso um *pouquinho* de vontade bastará para levantar a lebre occulta em algumas mattas.

Embarque - Realisa-se hoje á tarde, a bordo do vapor «Una» o do illustre major Claudino de Oliveira Cruz com destino a cidade do Natal, a cuja guarnição foi ligado por determinação do governo federal.

E' caso de dar aos nossos irmãos do Estado do Rio de Grande do Norte os parabens, por ter de contar em sua guarnição um militar distincto, criterioso e energico, e que lhes será um elemento de ordem e de respeito aos seus direitos ; e contamos que essas qualidades lhe serão alli devidamente apreciadas.

Desejamos que o digno militar, por suas qualidades pessoaes, na sociedade natalense a que vai alliar se pela convivencia, seja considerado como o merece e entre nós sempre o foi.

Boa viagem.

Santa Casa—Na segunda-feira proxima celebrar-se ha na igreja do Paraizo, pelas 10 horas da manhã a festividade a Senhora d'essa invocação, padroeira d'aquella instituição, com missa cantada pelas educandas da casa dos expostos.

O discurso sagrado esta incumbido ao illustre secretario do Bispado, Revdm. João Machado de Mello.

Terminado o acto festivo, na sala das respectivas sessões, terá logar a posse da junta novamente eleita para o triennio de 1892—94.

Theatro de Campo Alegre—Pela supervenencia de incommodo de saúde á dama da companhia, foi transferido para o dia 20 do corrente o espectaculo que teria hoje logar.

Por causa de jogo—Brigaram ante hontem por essa causa Tertulliano Vicente Junior e Virgilio de tal, em uma casa de tavolagem no becco da Bomba ; e na lucta que travaram, ficou ferido no braço esquerdo Tertulliano, e Virgilio evadio se.

Ferimento—Com uma navalha ferio ante hontem João Lourenço Gomes, praça do 14.° batalhão de infantaria, a outra de nome Ottoni, pertencente ao 2.° batalhão da mesma arma.

Gremio Recreativo Familiar—Esta sociedade offerece hoje aos seus associados um recreio duplo. E' de esperar que seja bastante concorrido, pois que para isso muito concorreram os promotores do mesmo.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Meirelles, e faz ronda de visita um subalterno do 14° batalhão.

O 14° batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 5.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Gelasio.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, de 11 Agosto de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°,1	760m,59	17,27	83
9 »	24°,1	760m,99	17,54	79
12 »	23°,5	761m,09	17,85	83
3 t.	24°,5	759m,74	17,68	77
6 »	24°,4	760m,47	17,18	76

Temperatura minima 22°,00.

Temperatura maxima 25°,25.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,m2, á sombra 3m,0.

Chuva 5,m8m.

Direcção do vento SSE e S alternados de meia noite até 1 h. e 21 da manhã ; SSE com interrupções de S e SE até 3 h. e 36 m. ; SW até 6 h. e 01 m. ; SSW até 7 h. ; SSE com interrupções de S e SE até 10 h. e 04 m. ; SSE até 11 h. ; S até 11 h. e 36 m. ; SSE e SE alternados até 0 h. e 11 m. da tarde ; ESE com interrupções de E e SE até 3 h. e 43 m. ; SE com interrupções de ESE e SSE até 7 h. e 28 m. ; SSE com interrupções de S e SE até 11 h. e 01 m. ; SE até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,64 por segundo.

Nebulosidade média 0,81.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias	Horas	Alturo
B. M.	1 de Agosto	0—37 da t.	0m12
P. M.	11 de »	6—48 da t.	2m25
B. M.	12 de »	0—56 da m.	2m25
P. M.	12 de »	6—59 da m.	2m40

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Thames» :

Ernest Leppins, Charles Tollet Carrington, Luiz Hirsch e sua senhora, mademoiselle Elizabeth Comber e 2 irmãos, Arthur Fredrich Thompson, Leonard Calvert, Julieta da Motta, Thomé da Motta, Thomas M. Donald Hood, Arthur R. Belcher, Arthur Charles Haselden, Diggens, Marmaduk E. Buckler, Charles Ewin Hammond, Tertuliano C. F. Vieira, Walter Haynes, Pierre Collier, Antonio Gonçalves, Herminio Prelado, Antonio Caetano, Manoel Diogo Fonseca, James Roy, José de Medices, Carlos A. Franco, Ignacio Dias Portugal, Antonio Francisco Galvão, Joanna Roza Nogueira, Sebastião Luiz Marques, Joaquim Cysneiros Fernandes, José Fernandes Salça, Roza Maria e 2 filhos, Manoel Furtado Lourenço, Albino Pereira.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Napoleão Duarte, Dr. Walfrido Bastos Oliveira Antonio Ferreira, Antonio José Silva Costa, Raphael Francisco Antonio Affonso, José Cezar de Almeida, Thomas B. Phillips, sua senhora e 3 filhos, Maria do Carmo Attahyde, Dr. Bento Nogueira Junior, sua senhora e 1 criada, Felix Bartelo, Sebastião V. Carvalho, C. Schiwartz Prijos.

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Britto ás 11 horas, á rua Direita n. 36, de uma mobilia, moveis de jacarandá e outros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á travessa no Livramento n. 8, de um cofre e varios moveis.

Pelo agente Britto, ao meio dia, á rua da Imperatriz n. 4, de piano, moveis e mobilias.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 8 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Ursula Maria do Carmo.

A's 8 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Ursula Maria do Carmo ; ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Francisco Sizenando dos Reis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Agosto de 1892.

Existiam 340, entraram 2, sahio 1, existem 341.

A saber :

Nacionaes 302, mulheres 8, estrangeiros 30. —Total 341.

Arraçoados 302.

Bons 288.

Doentes 8.

Loucos 4.

Louca 2.

—Total 302.

Movimento da enfermaria

Teve alta :

Domingos, liberto.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 99 pessoas, sendo homens e 57 mulheres 42.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 11 de Agosto, foi o seguinte :

Existiam	646	
Entraram	19	
	—	665
Sahiram	19	
Falleceram	3	
Existem	643	
	—	665

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs. :

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 horas.

Arnobio Marques entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Lopes Pessoa entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 11 1/4.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 e sahio ás 12 1/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 17ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrhida no dia 17 de Agosto (quarta-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 17.ª serie da 52.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 3 de Agosto (sabbado).

Loteria do Estado de Minas-Geraes—A 2ª parte da 8ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 16 do corrente, terça feira.

Cemiterio publico—Obituario do dia 11 de Agosto de 1892.

Maria, Pernambuco, 44 annos, Boa-Vista ; gastrite.

Sebastião José Carlos, Pernambuco, 60 annos, casado, Santo Antonio ; lesão cardiaca.

Raymundo Ferreira de Oliveira Mello, Rio de Janeiro, 70 annos, casado, Santo Antonio ; arterio esclorose.

Firmina Pessoa Cesar, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José ; carcimonia uterina.

Maria Vieira, Pernambuco, 35 annos, viuva, Boa Vista ; aneurisma da aorta.

Gabriel Rufiniano Gorgonio, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Graça ; tuberculose.

Serafina Antonia da Silva Barbosa, Portugal, 60 annos, viuva, Boa Vista ; ascite.

Lourenço Clemente, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista ; congestão pulmonar.

João Nery da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista ; rheumatismo.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

COMMUNICADOS

A suspensão do orçamento municipal

O acto pelo qual o Sr. governador do Estado suspendeu a execução do orçamento municipal foi applaudido por toda a população desta cidade, excepção feita do « Jornal do Recife » e da « Gazeta da Tarde » orgãos dos dissidentes.

O acto do Sr. governador é correcto. O art. 118 da constituição do Estado concretisa diversas disposições constitucionaes, que limitam a esphera de acção do Concelho Municipal, « autonomo, nos limites marcados na constituição do Estado, » na phrase do art. 7° da lei organica municipal.

O art. 95 da constituição dá competencia ao Concelho Municipal para tudo que diz respeito á vida economica e administrativa do municipio e « não contrariar as leis federaes e as do Estado, RESPEITADOS os direitos dos municipes. »

Bem se vê que a autonomia municipal não vai até ao ponto de « contrariar as leis federaes e as do Estado. Pode legislar sobre receita e despeza mas não pode « contrariar leis federaes e leis do Estado », porque isto lhe é vedado pela constituição. Autonomia não é independencia absoluta. Os municipios não são estados no Estado, e foram creados para os effeitos da administração, art. 87 da constituição.

Mas se o Concelho Municipal ultrapassa a esphera de sua competencia e legisla de modo a contrariar as leis federaes e a do Estado qual o poder para contel o ?

Os concelhos municipaes são orgãos da administração do Estado em certas e determinadas circumscripções, denominados —MUNICIPIOS, e todos os municipios constituem o territorio do Estado cujo chefe é o governador.

E, pois, a administração suprema do Estado reside no governador, como poder executivo.

E se assim é, só o governador póde intervir quando uma lei municipal é contraria ás leis federaes, ou do Estado. Porquanto na hierarchia administrativa, occupa o primeiro lugar.

O art. 99 da constituição autorisa a intervenção do governador, nos negocios municipaes, « nos casos previstos na constituição e leis do Estado. » Ora, quaes são os casos previstos na constituição senão aquelles em que as leis municipaes « contrariam as leis federaes e as do Estado, nos termos do art. 95 n. 1 e 16 ?

Portanto todas as vezes que o orçamento municipal contrariar leis federaes e leis do Estado, o governador deve intervir por força do art. 99.

E nem póde deixar de ser assim. Se o municipio fosse autonomo, no sentido de independencia absoluta, elle absorveria as funcções do Estado. Os negocios municipaes interessam ao Estado, como todos os negocios do Estado interessam ao municipio.

« O Estado não póde soffrer ou prosperar sem que o municipio soffra ou prospere tambem. Porquanto os municipios são fracções dessa unidade denominada —Estado.

No pensar de Bluntschli, o municipio tem o seu lugar harmonico na Constituição do Estado.

Conferir-lhe uma independencia absoluta, diz elle, seria collocal o fóra da Constituição do Estado.

« O estado tem o direito, não de tutela, mas de vigilancia, para manter a harmonia geral e de supremacia politica e para *impedir os abusos de sua independencia relativa.* »

A administração municipal tambem depende do direito publico.

E' certo que o concelho municipal representa

o caracter publico de seu patrimonio. Mas tambem é certo que a vida publica do municipio está em intima ligação com a do estado, e este tem o direito de velar para que não se rompa essa ligação intima que é o elemento essencial de harmonia, entre os orgãos da administração do estado.

A autonomia do concelho na gestão e emprego de suas rendas é a regra natural; a vigilancia do estado é o seu complemento, diz Bluntschli.

« A alta vigilancia do estado tem por objecto:

1.° a conservação do patrimonio municipal;

2.° impedir que as rendas sejam delapidadas.

Por consequencia o estado deve tomar conhecimento do orçamento municipal, prohibir as despezas excessivas e obrigar a municipalidade a reconstituir o seu patrimonio. »

As municipalidades teem o direito de imposto, mas o estado vela para que certas classes de pessoas, os ricos ou os pobres, por exemplo, não sejam injustamente taxadas.

As bases do imposto municipal não podem ser bem estabelecidas senão pela lei geral.

Ora, desde que o orçamento municipal contraria a lei geral, isto é, a Constituição do Estado é evidente que o governador agio dentro dos limites da Constituição do Estado.

—

O *Jornal do Recife* de hoje nega ao Sr. governador competencia para suspender o orçamento municipal, deferindo a ao Superior Tribunal de Justiça, por força do art. 12 da lei organica.

Ha equivoco da parte do *Jornal do Recife*.

A lei organica municipal é lei complementar da Constituição do Estado e não pode estar em opposição á esta.

Pelo art. 114, a justiça e a administração são distinctas em todos os grãos de jurisdicção.

A Constituição, no art. 115, manda crear um tribunal de justiça administrativa, que, aliás, ainda não existe.

No art. 116 autorisa apenas a recorrer aos tribunaes judiciarios, nos—« casos em que a autoridade administrativa, por força da lei, tenha de intervir para resolver contestações entre os cidadãos »

Neste caso de offensa ao direito privado do cidadão, cabe recurso para o poder judiciario.

O art. 117 autorisa o cidadão lesado em seu direito, por decisões da autoridade administrativa, a recorrer ao tribunal de justiça administrativa.

Ora, o tribunal de justiça administrativa, mandado crear pelo art. 115 será inteiramente distincto, por sua natureza e funcções, do Superior Tribunal de Justiça, creado pelo art. 71 da Constituição.

Perdoem-me os illustres jurisconsultos do *Jornal do Recife* o que aqui fica escripto.

Recife, 12 de Agosto de 1892.

Bento Marcello.

Conflicto administrativo

O *Jornal do Recife* de hoje, baseado na lei organica municipal, promulgada pelo Congresso, attribue ao Superior Tribunal de Justiça a competencia unica de resolver o conflicto a proposito da suspensão do orçamento municipal.

Posta de parte a questão da exequibilidade ou não da referida lei organica, por isso mesmo que, apezar de promulgada por poder competente, mas sem preceder as formalidades constitucionaes, parece que, mesmo exequivel que fosse ella, não sel-o hia no ponto da fallada competencia, por inconstitucional que é.

A Constituição do Estado, no Capitulo VI, consagrado á administração do mesmo Estado, depois de no art. 114 separar no todo da administração á justiça, no art. 125 manda crear um tribunal de justiça administrativa.

A este, sim, se já estivesse creado, caberia o conhecimento da especie em face do art. 117 seguinte.

Ainda mesmo que se queira levar o conflicto á categoria de conflicto de jurisdicção ou attribuição, não caberia áquelle tribunal judiciario resolvel-o; porque pelo art. 76 combinado com o art. 75 § 2.° da Constituição, tratando-se de municipio da séde do tribunal, este julgará dos conflictos entre autoridades do mesmo municipio, isto é, municipaes.

Ora, o governador do Estado, uma das partes no—supposto conflicto, não é autoridade municipal.

Logo, não tem que ver o Tribunal de Justiça na questão vertente, no dominio do direito.

E' o que nos occorre de prompto ao lermos o *Jornal do Recife*.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE AGOSTO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Pacientes:

Severino Gomes dos Santos. Negou se a ordem, unanimemente.

Recursos crimes

Do Pilar—Recorrente o juiz, recorrido Firmo Feippe de Paiva. Relator o Dr. Pires Gonçalves—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Rodrigues de Miranda Relator o Dr. Francisco Luiz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Antonio Carlos Borromeu dos Santos, aggravada a Intendencia Municipal. Relator o Dr. Francisco Luiz. Adjuntos os Drs. Sigismundo Gonçalves.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Abilio Augusto Pereira da Silva, aggravado Pedro Ozorio de Cerqueira. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. Adjuntos os Drs. Francisco Luiz e Pires Gonçalves.—Deu se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Da Escada—Aggravante Fabio Velloso Freire, aggravado João de Barros e Silva. Relator o Dr. Pires Gonçalves.—Não se tomou conhecimento, contra o voto do Dr. Sigismundo Gonçalves.

Appellação civel

Do Recife—Appellante embargante a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, appellada embargada a Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá. Relator o Dr Pires Gonçalves. Revisores os Drs. Francisco Luiz e Ribeiro Vianna—Foram despresados os embargos contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do Dr. Francisco Luiz a Dr. Costa Ribeiro:

Appellação crime

De S. Lourenço—Appellante José Izidio dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Antonio Figueiredo Oliveira, appellada a Intendencia Municipal.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante a Companhia The Central Sugar Factories of Brasil Limited, appellado Daniel Ludgate Fisk.

Do Dr Costa Ribeiro ao Dr. Ribeiro Vianna:

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante Manoel Alves de Barros, appellada a justiça.

Embargos infringentes

Da Parahyba—Embargante Wilson Sons & C., embargado coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.

Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Galvão:

Appellação crime

Da Victoria—Appellante Verissimo Alves de Araujo Bastos, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante D Anna Venancia Dias Martins, appellado Francisco José Regalo Braga.

Do Dr. Sigismundo Gonçalves ao Dr. Pires Gonçalves:

Appellação crime

De S. Lourenço—Appellante o promotor publico, appellado Severino Gomes dos Santos.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Recurso crime

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido José Pedro de Alcantara.

Appellação crime

De Bom Conselho—Appellante Joaquim Christino Ferreira de Lima, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Soares do Amaral, appellada D. Amelia do Rego Barros.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Severino José Florencio

Ao Dr. Pires Gonçalves:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Gomes da Silva.

Appellações crimes

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Da Gloria do Goytá—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Vianna de Mello.

Ao Dr. Galvão:

De Itabaiana—Appellante José Ricardo da Silva Guimarães, appellada a justiça.

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Do Conde—Appellante o juizo, appellado Vitalino Antonio de Sant'Anna.

Ao Dr. Pires Gonçalves:

D. Flores—Appellante Antonio Joaquim dos Santos, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Dr. Galvão:

Do Recife—Appellante a Intendencia Municipal, appellada a sociedad Derby Club.

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Do Recife—Appellante José Soares do Amaral, appellada D. Amelia do Rego Barros.

Ao Dr. Francisco Luiz:

Do Rio Formoso—Appellante a Empreza Constructiva da Estrada de Ferro de S. Francisco, appellado o engenheiro Henrique Augusto Milet.

Encerrou-se a sessão á 1 1|2 hora da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Amanhã realisa o prado do Lucca a sua 3ª corrida.

E para ella offerecemos ao mundo sportivo os nossos prognosticos

PALPITES

1.° pareo—Limeira, Granadeiro, New York.
2.° pareo—Ally, Taticier, Cyclone.
3.° pareo—Petropolis, Corga 2°, Piramon.
4.° pareo—Berlim, Mirante, Turco 2.°
5.° pareo—Galileu, D Affonso, Atlante.
6.° pareo—Sans-Souci, Pyrilampo, Talispher.
7.° pareo—Ally, Clyde, Topy 2.°

—

Grande Rio de Janeiro

No Derby Club do Rio de Janeiro foi disputado esse grande premio no dia 7 do corrente.

3 2 0 metros—Animaes de puro sangue—Premios: 30:000$, 6:000$, 3:000$, 1:500$ e o quinto livra a entrada. Um objecto de arte ao proprietario do 1.° e outro ao do 2.°

Ganhou o Aventureiro em 212", montado pelo jockey Ramon Guerra.

Foram 2.° Guajará, 3.° Saint Sylvain, 4.° Kirsch, 5.° Connaugh. Tambem correram Blitz, Cerbère, The Money, Heanne, Lictenr e Titon. Não correram Maracanã, Galimoor e Huron.

Rateios: de Aventureiro em 1.° 14$500, em 2.° 11$500 e Guajará em 2.° 17$200.

Apostas no pareo: 156:888$000.

A casa das apostas geraes arrecadou....... 496:010$000.

DESCRIPÇÃO DA FESTA

Não podia ter maior esplendor a grande festa annual do Derby-Club, constante do Grande Premio Rio de Janeiro.

O prado, que regorgitava de povo, vendo-se no pavilhão central muitas senhoras, membros do corpo diplomatico, o Sr. ministro da marinha, representantes das diversas sociedades sportivas e outros cavalheiros, achava-se ornamentado com simplicidade e gosto.

Nas duas archibancadas fluctuavam bandeiras de varias nações, pendendo dos balcões escudos com os nomes dos animaes vencedores neste grande pareo, circulados pelas côres das respectivas coudelarias.

Na sala da imprensa foram collocadas folhagens e no centro della e circulada por um escudo com as côres do Derby, havia a inscripção—A' imprensa—, tendo ao redor pequenas flammulas e aos lados os nomes e côres das sociedades sportivas desta capital. Por baixo do escudo estavam affixados 22 jornaes tambem da capital.

Na « pelouse, » em frente á archibancada dos socios, foram collocados varios postes, tendo no cimo bandeiras e no centro cordões com folhagens de que pendiam escudos com os nomes de todas as coudelarias, formando estes postes lettras gothicas apresentando as palavras -Derby Club.

Antes do começo das corridas, toda a directoria, precedida da banda de musica do batalhão naval, fez um passeio pelo caminho, ultimamente calçado que dá passagem do portão de Itamaraty á « pelouse. »

Aventureiro e Guajará foram á raia, recebendo nessa occasião os jockeys Ramon Guerra e Eduardo Estrada dous grandes ramos de flores artificiaes com fitas das cores encarnado e amarello.

Depois do pareo offereceu a directoria aos seus convidados profuso *lunch* que constava de: crevettes au Grande Rio de Janeiro, petit paté au Derby Club, croquettes á la 7 de Agosto, jambom d'York au Dr. Paulo de Frontin, filet de boeuf á la Hannoveriana, cuisse de volaille á la Marie Brizard, dinde truffée á la Grão-Pará, turban de gibier á la Cruzeiro, aspic de foie gras á la Villalba, vol au vent á la Paulista, galantine au Turf Brazileiro, pudding á la republica brazileira, gellée de cerises au sportsmen, charlote Russe á la imprensa Fluminense, marrons glacés au dames, café moka, liqueurs e cognac, varios vinhos, inclusive Champagne frappé au vencedor.

Ao champagne, o Sr. Dr. Frontin em nome do Derby, felicitou os proprietarios dos animaes que chegaram em 1° e 2° lugar, agradeceu ao mesmo tempo aos das diversas coudelarias, cujo auxilio muito tem concorrido para os bons programmas da sociedade e terminou dirindo amistosas e honrosas palavras á imprensa fluminense.

Agradeceu um dos proprietarios.

O Sr. secretario, commendador Thomaz Rabello, saudou á imprensa, por cujos representantes distribuio delicada lembrança offerecida pela directoria

Este brinde foi correspondido.

Tambem foi saudada a autoridade policial, que agradeceu.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio medico cirurgico — O Dr. Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 27, 1. andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas—Das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos, ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.° andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Oculista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.° andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Notas politicas

VIII

Mais uma vez o honrado governador do Estado deixou bem patente o seu acrisolado patriotismo e desinteressado amor a sorte do povo pernambucano, com cujos interesses se identificou, suspendendo o escandaloso orçamento municipal, que veio sobrecarregar o povo de um onus desasisadamente vexativo e tapar os póros de sua vitalidade economica.

São estes os beneficios que prestam ao povo estes homens que só conhecem a omnipotencia do estomago, que maldisem e blasphemam, e sentem se constrangidos porque não forjaram de melhor ferro as algemas com que pretendiam comprimir o pulso do povo, e porque não apertavam de todo a mordaça, que devia abafar os clamores da opinião.

Foi o excesso de impostos odiosos o motivo da justa indignação que explosio ante hontem e que levou o povo a pedir ao benemerito governador a sua intervenção no sentido de alliviar os seus soffrimentos. E, quando este povo, animado pelas promessas do honrado governador, voltou ao ponto inicial de sua partida, foi enfrentado pelo prefeito que, em vez de satisfazer as suas justas exigencias ou animal-o de uma esperança, maltratou com palavras levianas que excitaram os animos e deram lugar a represalia da qual resultou o ferimento do temerario prefeito, cuja presença intempestiva só podia produzir amotinação.

O illustre Dr. questor que absolutamente não podia prever o inesperado acontecimento foi pressuroso em dar as necessarias providencias comparecendo no local, acompanhado por um forte contingente da policia.

Acercou o prefeito com a sua autoridade, apesar da sua persistencia em não querer aceitar as garantias que lhe offereceu o digno questor, que fel-o acompanhar até a sua residencia um numeroso piquete de cavallaria.

Entretanto, esses homens perniciosos e que são decahidos andam no conceito publico, calumniam torpemente o criterioso governador do Estado, apresentando-o capaz de ser cumplice ou connivente n'um acontecimento que todos deploramos.

E' realmente uma arma ignobil, e só digna desses homens que enchem o mundo dos seus ridiculos e da sua insufficiencia.

O simples bom senso, a intelligencia clara, e o animo despreoccupado, são os unicos auxiliares de que é necessario dispor para seguir uma questão como esta, em que os factos são os mais poderosos argumentos, por isso que são patentes e irrecusaveis.

E' debalde que tentam incutir no espirito ingente do inclyto marechal Floriano o convencimento da phantastica intervenção, directa ou indirecta, do honrado governador nos factos ultimamente occorridos nesta capital.

Sua Ex. obedece e inspira se na orientação fecunda do benemerito Presidente da Republica e é um dos seus auxiliares mais distinctos e prestigiosos.

O patriotismo do criterioso governador basta para nos assegurar de que a sua missão, por mais ampla que a declinem as exigencias da quadra que atravessamos, é e será brilhantemente cumprida, e todas as suas difficuldades combatidas com empenho notavel e illustração rarissima. O prestigio enorme do seu governo accentua se nestas manifestações de sympathia e confiança que irrompem de todos os angulos do Estado.

Quanto ao invento de abuso de autoridade na suspensão do monstruoso Orçamento Municipal, suspensão imposta por uma necessidade publica, sua Ex. não exorbitou de suas attribuições, como provam evidentemente os numerosos considerandos que fundamentaram o decreto.

Sua Ex. tem sido incansavel em prodigalisar as mais acertadas providencias e medidas preventivas no sentido da manutenção da ordem e estabilidade da paz.

E, outra causa não pode esperar o publico pernambucano do grande cidadão que está á frente dos seus destinos, e que pelo seu brilhantissimo talento e honestissimo caracter está incommensuravelmente acima desses morcegos politicos, que emfestam o espaço em que vivemos, e que se sentem sem tino nem norte, envolvidos na intensa luz que se diffunde profusamente na nossa athmosphera politica.

Recife, 12 de Agosto de 1892

Nunes Machado.

Ao Sr. Emilio Dolé, representante da casa Mariolle-Pinguet & Fils.

No «Diario de Pernambuco» de 11 do corrente o Sr. Emilio Dolé procurando justificar se das faltas, em que cahio relativamente ao contracto, por elle firmado, como representante de Mariolle Pinguet & Fils, para a introducção do systema de diffusão na usina Ipojuca, avança diversas proposições inexactas, somente com o fim de offender o caracter do meu amigo José Maria Carneiro da Cunha, gerente da secção Agricola da Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco e actualmente em viagem pela Europa.

Tendo substituido o dito meu amigo na gerencia por elle exercida e isto emquanto durar sua auzencia, não posso deixar sem protesto taes inexactidões que em tempo opportuno serão devidamente pulverisadas.

E não me dedico a ingloria tarefa de analysar todos os topicos do artigo do Sr. Dolé, porque referem se elles em quasi sua totalidade a factos, que estão pendentes de decisão judicial e que, como taes, não devem ser discutidos pela imprensa.

Dir lhe-hei apenas o seguinte:— Por muito *honrada* que seja a sua palavra, ella por si só não faz prova em juizo, e o mesmo que o Sr. disse em seu artigo, já foi tambem allegado nos autos, sem que entretanto até hoje (já está finda a dilação probatoria) houvesse produzido prova alguma, que corroborasse suas asserções.

Ao contrario é bom que V. S. não esqueça que dos mesmos autos está provado que a despedida do seu ultimo representante foi motivada por actos de malversação por elle commettidos e aliás reconhecidos por carta de V. S. que tenho em meu poder.

E' melhor pois aguardemos calmamente a decisão dos tribunaes, mesmo porque talvez a V. S. não convenha a publicação de certos actos de seus prepostos, que não poderão agradar muito aos Srs. Mariolle-Pinguet & Fils, a quem V. S. representa.

Recife, 12 de Agosto de 1892

Luiz Francisco de Siqueira Netto.

Como Pernambucano amante de seu torrão natal, como cidadão filho do povo cujos soffrimentos tocarão a metta do incalculavel, regosijando me com os meus coestadanos pela attitude energica assumida pelo illustre pernambucano Sr. Dr. Barbosa Lima, governador do Estado, relativamente aos impostos vexatorios que eram diariamente arrancados das garras, como se fôra esta a melhor maneira de arrecadar, se isto, n'um paiz que se quer dar os fôros de civilisado; venho pela primeira vez ao prelo, não para dar animo e valor ao invicto cidadão que dirige os nossos destinos, porque a isto se oppõe a nullidade que me envolve, mas para supplicar lhe que por amor a esta terra que tanto se ufana de lhe haver servido de berço, não nos desampare na quadra terrivel que atravessamos, permanecendo no alto cargo que tão denodadamente se acha collocado, afim de, com as suas luzes e tino administrativo elevai a ao grão de perfectibilidade a que incontestavelmente tem direito.

Se os espiritos ambiciosos, que em toda parte os ha, não vos dispensam os louvores a que tendes direito illustre governador, isto não deve servir de obstaculo a que continueis na senda trilhada, porque no peito de cada pernambucano amante da patria pullula o sentimento de gratidão que uma vez estampado nas paginas da historia constitue, ao meu ver, a corôa de louro ante a qual a posteridade curvar se ha reverente para echoar o abysmo.

« Salve illustrado governador. »

Em 12 de Agosto de 92.

Francisco V. Luna Freire.

Ainda a Arion

A Bahia deleita se com as bellas noites que lhe faculta a companhia lyrica—« *Homenagem a Carlos Gomes* »—dirigida pelo distincto cavalheiro Giovani Sansone, emquanto o nosso Santa Isabel, vae nos dando *dramalhões*, e isso mesmo por causa o muito bom desejo que tem o actor Coimbra e companheiros de não deixarem cahir em esquecimento esse bello edificio! O Sr. Sansone, quando aqui esteva ultimamente, procurou tudo fazer para contentar o Sr. secretario da directoria da *feliz* empreza « Arion » que tem estregado o nosso theatro, de ver se nos dava uma temporada lyrica, e os Srs. da « Arion » a nada se moveram! Entretanto, abaixo vae uma bella apreciação sobre a companhia que se acha na Bahia, e tambem aqui poderia estar, se os Pernambucanos podessem dispor do seu theatro. Confiamos entretanto que S. Exc. o Sr. governador do Estado, que encetou nesta terra uma phase de moralidade administrativa, e de prosperidades para Pernambuco, não deixará de lançar suas vistas para esse escandalo que nos legou a passada administração—chamado—« Arion. »

Eis o artigo:

THEATRO LYRICO

Estado da Bahia, 27—7—92.

A companhia lyrica italiana deu-nos no domingo mais uma recita do « Trovador, » desta vez cantado no Polytheama Bahiano.

Apezar de tão velha esta partitura que ha trinta e nove annos corre mundo e que todos sabem-n'a de cór, desde o noviço collegial, até o « dilettante » incipiente, que não se cansam de cantarolar a « madre infelice » ou o « non ti scordar di me » de « Manrico, » apezar de velha, ainda se canta e se cantará sempre em todos os theatros, como parte obrigada dos repertorios,—taes os attrativos que de sob a possue para satisfazer qualquer paladar.

E' que o « Trovador » é opera que por suas grandes melodias, pela bella fórma rhythmica, traduz eloquentemente toda belleza e sentimento da musica italiana; razão por que, a despeito da mais crúa guerra que lhe possam fazer os « Lohengrins » de todos os Wagners ou os « Huguenottes » de todos os « Meyerbeers, » ha de sempre ser ouvido entre applausos.

Os allemães serão dominadores exclusivos no campo da musica instrumental; os italianos que todas as fórmas da musica têm ensinado ao mundo, serão sempre os mestre da vocal.

Como na primeira noite, foi um successo para a empreza Sansone & C. a representação desta opera, si bem que no S. João nos tivesse agradado mais e mais applausos arrancado da platéa. questão talvez de acustica theatral.

O Polytheama estava pejado de povo e todos os artistas que tomaram parte no desempenho tornaram se merecedores dos bravos da sala.

Tanto a Sra. Vittoria Sulli, a cantora de privilegiada garganta, que com o seu talento artistico tantas sympathias conquistou ao nosso publico desde o anno passado, quando estreou nesta mesma opera, como a Sra. Corina Cescati, que pelo seu talento musical e dramatico, dia a dia vae merecendo mais adhesões de nosso publico, tão correcta e expressiva é no canto, tão nobre e sympathica é no palco, de cujos segredos tambem é conhecedora; tanto o Sr. Vilalta com a sua voz ampla, extensa e bem educada, como plenamente demonstrou-o no 3.° acto, ao emittir com nitidez e firmeza admiraveis, o celebre « dó do peito, » que arrebatou a platéa, causando verdadeiro e justo enthusiasmo, como o Sr. Virdini, que é sempre o mesmo distincto e talentoso artista, cantando a aria do 2. acto.

« Il balen del suo sorriso »

com verdadeiro sentimento artistico—todos souberam imprimir grande correcção aos papeis que desempenharam.

Merecem tambem louvores a orchestra e os coros. A enscenação é que devia ser tratada com mais cuidado.

—

No sabbado repetio se a « Traviata, » fazendo o papel de « Alfredo Germont » o tenor Vilalta, que foi muito applaudido.

A « romanza » do 1.° acto:

« Un di felice eterea
« Mi balenaste innante »

foi cantada admiravelmente.

A Sra. Tagliavia, Cerne, menos impressionada, permittio julgar-se melhor de seu merito: o timbre de sua voz é agradavel, vocalisa bem e sabe tirar partido das transições dramaticas.

E' necessario, porém, que de seu espirito desappareça por uma vez, esse temor, esse receio mal fundado que tem de nossa platéa—rigorosa, é certo, como poucas, justa, porém, em suas apreciações e que já se manifestou favoravelmente para com a Sra. Tagliavia, applaudindo a e cobrindo-a de flores.

Ao publico

Disse pelo *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente, que apenas obtivesse o numero d'*A Provincia* em que *Ludgero* ou o bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, sob a epigraphe — *Gravatá* — jungia a mim e meus companheiros do concelho municipal ao poste da diffamação, eu viria á imprensa dar a explicação a que como presidente do mesmo conselho estou obrigado. Passo a fazel-o, resumindo antes a accusação, para em seguida mostrar a sua sem razão.

Eis a accusação: que apezar da falta de cereaes nas feiras da cidade, o concelho municipal, longe de impedir que fosse ella aggravada pelo atravessamento nas mesmas feiras dos generos de primeira necessidade, isto é, de milho, feijão, farinha, por pessoas que vinham com este intuito, ainda aggrava mais este estado afflictivo do povo, consentindo que alguns dos seus membros e até empregados da mesma Intendencia se atirassem á taes negocios já para si, já para terceiros, de quem recibiam porcentagem ou commissão—accusação que é fechada com e seguinte—é este o patriotismo do concelho que não se importa com aquelles que não o elegeram.

Grave como, é a accusação feita, e tendo ella *adresse* occulto á mim, em que presido a corporação de que se trata, não podia quedar-me diante della, muito embora não a tivesse feito acompanhar de provas o seu autor, que nem ao menos teve a coragem de firmal a com seu verdadeiro nome, naturalmente porque, assim procedendo, era isto bastante para a cabal justificação dos accusados.

Todos sabem nesta localidade e eu garanto ao publico legente da capital, que a accusação feita ao concelho do municipio de Gravatá, não é mais do que uma aleivosia, filha do despeito e rancor que nos votam hoje *Ludgero* e sua grey, por não se poderem conformar com o merecido ostracismo a que, ha mais tempo e para descanso e felicidade deste mesmo municipio, elles deviam estar condemnados.

Quando *Ludgero* e aquelles que *deshumanamente* o levam a representar o papel de delator infiel, se achavam de posse do municipio, é que se dava atravessamento de cereaes, é que se faziam extorsões ao pobre povo, é que emfim não havia patriotismo, apezar do mesmo povo os ter elegido, como vou demonstrar.

A 25 de Março do anno corrente, tomando conta da presidencia do concelho, mandei arrolar tudo que havia pertencente a secretaria ou ao mesmo concelho, e qual não foi o meu espanto quando, além de não encontrar livros nem cousa alguma para expediente, verifiquei que o concelho ou a antiga Intendencia « tinha pesos e medidas para amigos e inimigos! »

Hoje porém que o concelho não foi eleito pelo povo está entregue á atravessadores de farinha (ha cinco mezes que tomamos conta) existe *uma só medida* para todos, fez se acquisição de grande numero de livro e objectos para expediente, os empregados já em maior numero todos agos em dia e existe em cofre saldo que a não ser no concelho da capital, talvez não se encontre igual em qualquer outro municipio.

Já disse e repito que a accusação feita ao concelho deste municipio mirou principal ou unicamente a minha humilde individualidade porque desde principios do anno o mesmo bacharel Estevão Cavalcante e aquelles que o cercam, como que me suppondo a alma do concelho, me tem procurado fazer todo mal que lhe é possivel, tanto que por intermedio de alguem me fizeram ou me occasionaram atropellos senão perseguições nas obras da estrada de ferro em construcção e de que sou empreiteiro; e como hoje felizmente devido á alteração havida no pessoal da direcção não lhes seja maior possivel isto, veem pelo jornal e acobertados com o anonymo me qualificarem de atravessador de farinha já tendo, ha uns dois mezes desta parte e por occasião da organisação das mesas eleitoraes me attribuido falsamente absurdos só proprios delles.

Se o que venho de expor não é a expressão da verdade contestem-me porém do modo porque o estou fazendo agora.

Gravatá, 11 de Agosto de 1892

Roberto Avelmé.

Programma da procissão e festa de Nossa Senhora da Boa Morte nos dias 14 e 15 de Agosto

No dia 14 ao meio dia subirão aos ares uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes annunciando aos devotos que é chegada a vespera da rainha dos anjos subir ao céo.

A's 3 horas da tarde sairá em solemne procissão a imagem de Nossa Senhora da Boa Morte, sendo seu itinerario abaixo publicado.

Ao recolher terá benção dos aneis como nos annos anteriores; ás 4 1|2 horas da manhã do dia 15 será resada uma missa no altar da padroeira, em tenção dos irmãos e devotos que concorreram com seu obulo para a mesma festividade.

Ao romper da aurora, outra salva.

A's 7 horas por occasião da missa conventual, será administrada communhão geral áquellas pessoas que acham se preparadas para tal fim.

A's 11 horas entrará a festa constando de tercias, missa solemne, achando se a orchestra confiada ao nosso irmão Lydio de Oliveira, sobre a regencia do professor Martins Vianna, que fará executar o gloria do maestro Santos Pinto.

Antes do sermão executará a ouvertura Joane d'Arc, orando ao evangelho nosso prestimoso irmão Rvm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A's 7 horas da noite entrará o *Te Deum* occupando a tribuna sagrada o mencionado pregador, finalisando o acto com a benção do SS. Sacramento

Itinerario

Ao sahir, pateo do Carmo, Camboa do mesmo, travessa das Flores, ruas, da Paz, Palma, Tobias Barretto, Concordia, Barão da Victoria, Cabugá, largo do Rosario, Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros até o chafariz, coronel Suassuna, recolher.

Tocando em todos os actos a banda marcial do Arsenal de Guerra.

Consistorio da veneravel devoção de Nossa Senhora da Boa Morte erecta na igreja dos religiosos carmelistas, 13 de Agosto de 1892.

O escrivão,

João Pereira da Silveira.

Veneravel Ordem 3. do S. Padre S. Francisco do Recife.

O irmão mestre dos noviços desejando festejar a padreeira dos mesmos convida-os á assistirem a missa cantada que em louvor da Excelsa Senhora da Ajuda será celebrada no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã em seu altar na igreja de S. Francisco.

Outro sim convida aos Srs. candidatos approvados á virem realizar suas entradas e aos noviços as suas profissões que poderão fazel-o ás 8 horas da manhã aquelles que quizerem.

Será pregador do referido acto o muito distincto Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Recife, 12 de Agosto de 1892.

O mestre dos noviços,

Tiburcio Adelino de Oliveira.

A abaixo assignada pelo presente participa a todos em geral e a quem interessar possa que nesta data constituio seu bastante e unico procurador a seu cunhado Urcinio Coutinho de Andrade para tratar de todos os seus negocios, ficando nulla e sem effeito qualquer outra procuração anterior a esta.

Engenho Pereira Grande, 9 de Agosto de 1892,

Herculana Joaquina de Albuquerque.

Peitoral de Cambará

O Sr. Thomaz Loucina, filho adoptivo do Sr. Vicente Simões Filho, estancieiro em Sarandy, Rio Grande do Sul, principiou a soffrer de uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida, declarando-se depois uma terrivel tuberculose pulmonar. Tendo sido tratado pelo illustre medico militar Dr. Medeiros, sem resultado algum, foi depois consultado em Sant'Anna do Livramento, o habil medico Dr. Fialho que lhe receitou o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que curou o radicalmente, livrando-o assim de uma morte certa.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr João Coelho de Queiroz, morador no Rio Bonito, estado do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor allivio, e usando o Peitoral de Cambará, de S. Soares, o soffrimento desappareceu completamente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Xarope de Regnauld, Pasta de Regnauld sedativos dos bronchios.

Medicamentos recommendados contra as rouquidões, laryngites, constipações, bronchites, grippe, tosse d'irritação, tosse nervosa, etc. Casa L. Frere, A. Champigny e Cia, succrs, 19, rua Jacob, Paris e nas principaes pharmacias.

Peitoral de Cambará

O honrado vice-consul portuguez em Paranaguá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Ao Sr. Lourenço Alves de Souza, empregado na estrada de ferro de Serinhãem, se roga mais uma vez, de vir ou mandar entregar os documentos que a cerca de dous annos lhe foram entregues para cobrar, e nenhuma solução tem dado até agora, á rua Nova n. 13.

Recife, 10 de Agosto de 1892.

Peitoral de Cambará

Uma filha do Sr. Delfim José Rodrigues, fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, soffrendo ha quatro annos horrivelmente de asthma, foi perfeitamente curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambarà

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se radicalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a.... 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

Ao commercio

José Fernandes Salça, socio da firma J. Rodrigues & C., pede aos credores da mesma firma que apresentem suas contas no praso de tres dias, para serem conferidas, não sendo a referida firma responsavel pelas transações effectuadas de 21 de Julho proximo passado a 8 do corrente, bem como serão consideradas validas depois de verificadas as transacções de 9 de Agosto corrente até esta data.

Recife, 11 de Agosto de 1892.

José Fernandes Salça.

A melhor e mais perfeita de todas

as conhecidas até agora é a *Emulção de Lamann & Kemp*; e por conseguinte a mais segura e rapida nos seus effeitos em todo o caso de affeção da garganta, tisica e demais incommodos pulmonares ou peitoraes. Sabidas e conhecidas são em todas as partes as virtudes de uma boa emulsão de oleo de figado de bacalhão, e no presente caso, só temos a dizer que tanto a absoluta excellencia dos elementos empregados, como o esmero e correcção scientifica de sua preparação, fazem da emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos cal, soda e potassa que leva o nome e marca industral de Lamann & Kemp, a mais perfeita efficaz e agradavel das que existe no mercado.

Peitoral de Cambará

O Sr. Bernardo José dos Santos importante fazendeiro, no Cerrito, Rio Grande do Sul, achando-se ha seis annos soffrendo de uma gravissima tosse com abundantes escarros de sangue, conseguio curar-se com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarella um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salval-o e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri a conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando a V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que uzarem o seu maravilhoso Elixir.

eT emond retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer-me mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por quanto chegando ao meu destino tive de ver ás 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado
João do Rego Lima,
Commandante geral da guarda civica de Pernambuco.

(Estava sellada e reconhecida a firma.)

PEITORAL DE CAMBARA'

A Exma. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

PEITORAL DE CAMBARA'

Uma pessoa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando porém o Peitoral de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo.

Vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas pharmacias e drogarias.

E' agente a Companhia de Drogas.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa commercio.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco observando a portaria do Illm. Sr. Dr. inspector interino do Thesouro datada de hoje e sob n. 1283, faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis contados de 4 de Agosto proximo, será arrecada independente de multa, a contribuição devida pelas annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativamente ao 1.º semestre do exercicio corrente de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 30 de Julho de Julho

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Edital n. 36

Eleição de um professor publico para membro do Conselho Litterario.

De ordem do Dr. inspector geral, declaro aos professores publicos primarios effectivos, de ambos os sexos, deste Estado, que tendo de proceder-se a eleição de um professor publico que os represente no Conselho Litterario, devem na fórma do art. 242 do regulamento vigente, remetter á esta secretaria, até o dia 14 de Novembro futuro, os seus votos (que só podem recahir na fórma do art. 243 em algum dos professores da relação infra) em officio que conforme o disposto no art. 245 do mesmo regulamento deve trazer no endereço:

« Para a eleição de um membro do Conselho Litterario »; afim do não ser indevidamente aberto.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Agosto de 1892.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Relação nominal dos professores publicos existentes nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, N. S. da Graça, do municipio do Recife:

1 Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
2 Domingos Nunes Ferreira.
3 Mamede Justiniano dos Reis.
4 Vindimia Ribeiro Soares.
5 Augusto José Mauricio Wanderley.
6 Arthur Octaviano da Silva Ramos.
7 Alberto da Silva Miranda.
8 Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
9 Francisco Amancio da Silva.
10 Francisco Marques da Trindade.
11 João Landelino Dornellas Camara.
12 Luiz Marques Vieira.
13 Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.
14 Lourenço Gonçalves Aleixo.
15 Benjamin Constant da Cunha Salles.
16 Floriano Baptista de Oliveira.
17 Philomeno Raymundo Nunes de Lima.
18 João Ferreira Vilella de Araujo.
19 Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque.
20 Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.
21 Sebastião Brandão.
22 Antonio Euthimio Vianna.
23 Felix de Valois Correia.
24 Francisco de Paula Lins de Carvalho.
25 Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
26 Marcolino de Lima Botelho.
27 Izidoro Marinho Cezar.
28 José Marcellino da Costa.
29 João José Ribeiro.
30 José Firmino Ribeiro.
31 Romualdo Augusto de Souza Navarro.
32 Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira.
33 Antonio Vieira de Barros.
34 José Maria de Hollanda Cavalcante.
35 José Joaquim Borges Uchoa.
36 José Felicio da Cunha.
37 Adolpho Silvino Baudel.
38 Deocleciano Ferreira dos Santos.
39 Miguel Archanjo da Silva Braga.
40 Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante.
41 João Bibeiro Pessoa de Oliveira.
42 Manoel José dos Santos Teixeira.
43 Manoel Pereira da Silva.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 1º de Agosto de 1892.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital n. 35

Praso de 30 dias

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber á alumna mestra titulada pela Escola Normal, Thereza da Cruz Ribeiro, que lhe fica marcado o praso de 30 dias para tirar o titulo e assumir o exercicio da cadeira de ensino mixto de Mayaral, para a qual foi nomeada por acto do governador do Estado de hontem datado, professora publica, em substituição de Maria Magdalena de Mello e Souza, que foi exonerada.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 10 de Agosto de 1892.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 11

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados desta data, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos estadoes constantes da relação abaixo, relativos ao 1º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

Companhias, agencias ou casas de seguros, ou qualquer pessoa que, no caracter de agente de companhia de seguro, fizer contracto desta natureza.
Companhia anonyma ou agencia desta.
Lojas de joias.
Fabricas de cerveja, limonadas gazosas, genebra e vinagre.
Estabelecimentos de charutos e cigarros.
Escriptorio e armazem de commissões ou consignações, ou commissão e consinação.
Armazem de assucar.
Armazem alfandegado e de recolher.
Lojas de fazendas.
Idem de miudezas.
Idem de ferragens.
Idem de louça.
Idem de cera.
Idem de calçados.
Idem de pianos.
Idem de massames.
Idem de chapéos.
Idem de chapéos de sol.
Prensas, armazens e inspecção de algodão.
Armazem de xarque.
Tavernas.
Fabrica de picar fumo.
Depositos ou casa de vender rapé.
Refinações.
Fabrica de charutos e cigarros, inclusivel as mercearias que fabricou cigarros e charutos.
Agentes ou consignatarios de vapores,
Hoteis, hospedarias, botequins, casas de pastos e confeitarias.
Rebocadores.
Açougues.
2$500 por toneladas de alvarenga ou canoa de carga ou descarga.
180 rs. por litro de aguardente quer pusa quer transformada.
1 % sobre estabelecimentos commerciaes com applicação aos serviços da extincção de incendios a cargo da Companhia de Bombeiros.

DECLARAÇÕES

Hippodromo do Campo Grande

Na fórma do art. 16 do Decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, na secretaria desta associação á rua do Imperador n. 55 1º andar, por espaço de 30 dias a contar da data deste aviso, copia de balanço, parecer da commissão fiscal e mais documentos exigidos pela lei reguladora das sociedades anonymas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 11 de Agosto de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Derby Club de Pernambuco
Segundo dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre de Janeiro a Junho proximo passado, na razão de 20$000 por acção.

Recife, 4 de Agosto de 1892.

Joaquim C Teixeira,
Director thesoureiro.

Banco Popular

2º DIVIDENDO

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, na razão de sete por cento ao anno, sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 16 de Julho de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Agosto de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos sacaram a 10 3/8, havendo somente pequenas transacções por ser dia de mala.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Cotaram 10 3/8 bancario mercado estavel.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	9$500	a	11$000
Somenos, idem idem	6$500	à	7$500
Mascavado idem idem	5$000	a	6$000
Bruto secco ao sol idem idem	3$000	a	4$000
Retame idem idem	1$700	a	2$200

Mercado muito animado.

Até 12 do corrente foram exportadas 6682 saccos e 1710 barricas de assucar branco pesando 555.830 kilos.

Algodão

Cota se nominal a 11$300.

Até 12 do corrente foram exportados 3682 saccas e 3660 fardos de algodão pesando 518.150 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 360 réis.

Até 12 do corrente foram exportados 2000 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Foram exportadas até 12 do corrente 119 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	270	350
Vapores	1 a 10		55
Animaes	1 a 11	66	337
Estrada de Ferro Central	1 a 10	126	87
Idem de S. Francisco	1 a 9	896	406
Idem do Limoeiro	1 a 10		212
Somma		1358	1447

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Até 12 do corrente foram exportadas 803 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 12 do corrente 207.960 kilos.

Importação

Vapor inglez Thames, entrado dos portos da Europa em 11 e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Alvaide 45 barricas a Companhia de Drogas.

Amostras 54 volumes a diversos.

Chocolate 1 caixa a Abrantes e comp.

Chá 2 grades a ordem, 2 a Abrantes e comp.

Canella 10 caixas a J. F. de Carvalho e comp.

Camas 2 caixas a Ramos Salgado e comp.

Enveloppe 1 fardo aos herdeiros de Manoel C. Ayres.

Estopa 37 fardos a Julio & Irmãos, 6 a ordem

Drogas 3 volumes a G. Martins e comp. 6 a Santa Casa de Misericordia.

Feltro 1 fardo a ordem.

Fio 4 fardos a ordem, 6 a Julio & Irmãos.

Louça 1 caixa a J. A. Thon.

Manteiga 80 barris e 120 meios ditos a Companhia de Estiva, 30 e 40 a J. Pater e comp., 40 e 40 a ordem.

Mercadorias 1 volume a ordem, 1 a Estrada de Ferro de S. Francisco.

Objectos para escriptorio 2 caixas a ordem.

Oleo 10 barris a Faria Sobrinho e comp.

Objectos para chapeos de sol 2 caixas a Leite Bastos e comp.

Papel 10 caixas a Manoel Collaço e comp., 5 fardos a Estevão Gustavo, 1 caixa aos herdeiros de Manoel C. Ayres.

Preges 25 caixas a ordem.

Pimenta 5 saccos a ordem.

Provisões 2 caixas a J. A. Thon, 2 a W. Hood.

Queijos 5 caixas a Abrantes e comp. 11 a Domingos Ferreire da Silva e comp. 11 a Companhia de Estiva, 11 a J, F. de Almeida.

Saccos 4 fardos a Companhia de Drogas.

Salitre 50 barricas a Albino Silva e comp.

Tecidos 178 volumes a ordem, 46 a Machado & Pereira, 32 a Bernet e comp., 10 a R. de Carvalho e comp., 29 a Olinto Jardim e comp., 6 a Albino Amorim e comp., 57 a L Maia e comp., 5 a A. da Silva Pinto, 2 a A. Silveira e comp., 2 a G. Porto, 25 a A. Lopes e comp., 16 a G. Fernandes e comp., 3 a M. Rodrigues e comp., 64 a Alves de Britto e comp., 21 a A. Vieira e comp., 6 a Muller e comp., 9 a N. Maia e comp., 10 a Pereira de Magalhães e comp., 10 a L. M. Ramos, 1 a Oliveira Campos e comp., a 1 Guimarães Lima e comp., 21 a A. Maia e comp., 13 a A. Santos e comp., 3 a Mattos Caminha e comp.

Tintas 5 barricas a Rouquayrol.

Finta 2 barricas a ordem.

Vapor Lisbonense, entrado de New-York em 11, e consignado a J. Pater e comp.

Aduellas 17 feixes a ordem.

Breu 150 barricas a J. S. Seixas.

Banha 25 barris a Costa Lima e comp., 50 a Domingos Ferreira da Silva e comp., 100 a João Fernandes de Almeida, 10 a ordem, 300 a Companhia de Estiva, 50 a Companhia de Estiva, 50 a Ferreira Rodrigues e comp.

Bacalhão 30 caixas a ordem.

Conservas 9 caixas a A B. Dallas.

Candieiros 11 caixas a ordem.

Chá 2 grades a A. Maia & Rodrigues.

Drogas 7 volumes a ordem.

Graxa 3 barricas a J. F. de Almeida.

Kerosene 5100 caixas a ordem.

Manteiga 10 caixas a A. B. Dallas.

Mercadorias 1 volume a W. Halliday e comp., 1 a Deodato Torres e comp.

Maizena 40 caixas a Domingos Ferreira da Silva e comp., 100 a J. F. de Almeida, 280 a Companhia de Estiva.

Pregos 18 barricas a ordem.

Toucinho 2 barris a Domingos Ferreira da Silva e comp.

Tecidos 12 caixas a ordem.

Vidros 2 barricas a Deodato Torres e comp.

Vapor nacional «Pernambuco» entrado dos portos do sul em 11 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Canhamaço 8 fardos a Machado e Pereira, 7 a Mattos Caminha e comp.

Chocolate 1 caixa a Guimarães e Valente.

Café 50 saccos a M. Pinto e comp.

Chapéos 2 caixões a Manoel Joaquim Fernandes e comp.

Calçados 1 caixão a E. Rosa.

Cognac 1 caixa a ordem.

Fumo 2 volumes a A. A. Vasconcellos, 4 a Gonçalves e Barros, 17 a Almeida Machado e comp, 10 a Costa Lima e comp

Ferraduras 4 barricas a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Mobilias 29 volumes a David Ean.

Meias 4 caixas a Rodrigues Lima e comp.

Miudezas 1 caixa a Moura Borges e comp.

Massas 140 caixas a Companhia de Estiva, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Panno de algodão 10 fardos a ordem, 5 a A. S. Guimarães, 51 a A. Lopes e comp, 20 a Albino Amorim e comp, 10 a R. Carvalho e comp, 25 a Olinto Jardim e comp, 60 a Ferreira Simões e comp, 40 a Guerra e Fernandes, 7 a Machado e Pereira, 5 a A. F. S Pinto, 10 a Rodrigues Lima e comp, 10 a N. Maia e comp 13 a Alves de Britto e comp, 10 a A. Santos e comp.

Carga da Bahia

Azeite 5 barris.
Charutos 21 caixas.
Chapéos 10 caixas.
Colla 10 barricas.
Fio 85 fardos.
Fumo 23 volumes.
Massas 600 caixas.
Mercadorias 2 caixas a ordem.

Exportação

RECIFE, 10 DE AGOSTO DE 1892

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Pará, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 150 barricas com 7,056 kilos de assucar branco.

A. Guimarães, 185 barricas com 13,560 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 100 barricas com 6,894 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 95 barris com 8 550 litros de aguardente.

C. Guimarães Junior, 66 barricas com 4,861 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Santelmo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Ferreira & C., 60 pipas com 27,600 litros de aguardente.

Companhia Destilação Central, 30 pipas com 14,100 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 200 saccos com 12,000 kilos de milho e 500 ditos com 39,844 kilos de algodão.

Para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 fardos com 1,270 kilos de algodão e 30 saccos com 2,250 ditos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 fardos com 42,370 kilos de algodão e 6 barricas com 519 ditos de assucar branco.

— No vapor allemão *Capua*, para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 25 pipas com 11,500 litros de alcool.

Dr. João Baptista Gitirana Costa, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 30 pipas com 14,100 litros de alcool.

— No vapor nacional *Una*, para Aracaty, carregaram:

E. Soares de Amaral, 6 caixas com 48 litros de genebra, 1 barril com 85 litros de vinagre e 2 barricas com 90 kilos de assucar refinado.

E. C. Beltrão & Irmão, meia barrica com 82 kilos de assucar branco.

Para Natal, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 2 barricas com 140 kilos de assucar branco e 15 ditas com 900 ditos de dito refinado.

Para Macáo, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, meia barrica com 150 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró, carregaram:

Companhia de Estiva, 200 saccos com farinha de mandioca

Guimarães & Valente, 400 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor inglez *Hogarth*, para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Goyanha*, para Ceará carregou.

Martins Viegas, 12 barris com 460 litros de vinagre

Para Pará, carregaram:

Guimarães & Valente, 3 saccos com 150 kilos de cera vegetal.

— No vapor francez *Ville do Rosario*, para Santos, carregou:

D. F. Porto Baltar, 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

— No cuter *Jaguarary*, para o Natal, carregou:

Urbano M. da Costa, 11 barricas com 636 kilos de assucar refinado.

Para Murú, carregaram:

C. C. E. Moreira & C., 10 taboas de amarello no valor de 80$.

Para Natal carregou:

Eugenio Almeida, 25 caixas com 600 kilos de sabão.

— No cuter *Colombo*, para Macahyba, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 36 caixas com 288 litros de genebra, 10 barris com 400 ditos de vinagre e 2 volumes com 35 kilos de doce.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 8 A 13 DE AGOSTO DE 1892

Alcool (litro)	583
Algodão em rama (kilo)	693
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	760
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo)	266
Bagos de mamonas (kilo)	730
Borracha de leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	354
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	15
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	300
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (litro)	[illegible]
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	165
Milho (kilo)	092
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	130
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 11	426:291$042	
Idem de 12	37:366$428	463:657$470
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 11	72:225$860	
Idem de 12	8:329$224	80.555$084
Somma total		544:212$554

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 11	44:934$907
Idem de 12	3 607$666
	48:042$573

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 11	12:087$400
Idem de 12	868$098
	12.955$507

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Buenos Ayres e escala—8 dias, vapor inglez Magdalena, de 3,369 toneladas, commandante H. C. Regand, equipagem 113, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

New-York—25 dias, vapor inglez Regina, de 1673 toneladas, commandante J. J. Reed, equipagem 28, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará e escala—Vapor nacional Goyanna, commandante Antonio Alves Pinto, carga varios generos,

Manáos e escala—Vapor nacional Pernambuco, commandante Roberto Ripper, carga varios generos.

Las Palmas—Vapor inglez Iorubá, commandante F. Quinn, carga milho.

Mexico—Barca norueguense Disponent, capitão J. Jensen, em lastro.

Southampton e escala—Vapor inglez Magdalena, commandante Rigaud, carga varios generos

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Agosto foi o seguinte: Entraram.

46 bois pesando 7,196 kilos.
103 kilos de peixe a 25 réis $
56 lugares a 250 rs. $
2 suinos a 250 rs. $
6 cargas de farinha a 250 rs. $
cargas de milho secco a 250 rs. $
ditas com feijão a 250 rs. $
6 ditas com camarões a 375 rs. $
cassuás com gallinhas a 375 rs. $
5 ditas com milho verde a 375 rs. $
5 ditas com gerimú a 375 rs. $
ditas de banana a 375 rs. $
5 ditas com fructas diversas a 375 rs. $
19 dita de batata a 375 rs. $
ditas de laranjas a 375 rs. $
ditas com louça a 375 rs. $
3 ditas de amendoim a 375 rs. $
dita de macacheira a 375 rs. $
dita de cebolinhos a 375 rs. $
2 ditas de canna a 375 rs. $
47 ditos com verduras a 375 rs. $
68 ditos com farinha a 500 $
8 cargas com gallinhas a 625 rs. $
32 columnas a 750 rs. $
ditas de melancia a 375 rs. $
compart. com mariscos a 125 rs. $
7 compartimentos com fressuras a 75 rs. $
45 ditos com fazendas etc. a 750 rs. $
28 ditos de comidas a 875 rs. $
11 ditos de sameiros a 1$25 $
9 ditos a 875 rs. $
54 talhos a 2$500 135$000

135$000

Rendimento de 1 a 8 2.753$375

2.888$375

2 compart. com farinha a 500 rs. 1$000

2 889$375

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a $ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$800 idem

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Norte	*Espirito Santo*	13
Sul	*S. Salvador*	16
Norte	*Olinda*	19
Sul	*Alagoas*	23
Norte	*Maranhão*	25
Sul	*Brazil*	30

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves

N. 9—Rua do Bom Jesus—N. 9

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

O Dr. Prefeito do Municipio do Recife manda fazer publico a quem possa interessar que no dia *16* do corrente á 1 hora da tarde no paço Municipal irá em praça o fornecimento de 200 capotes, 200 bonets, 200 gravatas de sola de lustro, 200 sobrecasacas de panno azul, 200 blusas de dito, 400 blusas de brim pardo com botões de metal e vivos azues, 200 calças de panno azul, 400 ditas de brim branco e 400 pares de sapatos.

Os pretendentes apresentarão nesse dia e hora suas propostas em cartas fechadas indicando o preço de cada um dos artigos que deverão ser fornecido em 15 dias contados da data do contracto, apresentando igualmente as amostras das fazendas e artigos, cujos preços tiverem sido indicados nas referidas propostas.

O proponente cuja proposta for preferida, prestará como garantia de seu contracto fiança no valor de um conto de réis, que será aceita em dinheiro ou apolices ou mesmo em carta de abono de fiador idoneo.

Prefeitura da Municipalidade do Recife, em 11 de Agosto de 1892.

Dr. João Ribeiro de Britto
Prefeito.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Companhia exploradora de productos calcareos

No escriptorio desta companhia ao caes do Apollo n. 73, acham se á disposição dos senhores accionistas os balanços, contas, listas dos accionistas, indicações das transferencias das acções e mais documentos concernentes ao anno social, findo em 30 de Junho proximo passado, de conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas.

Recife, 13 de Julho de 1892.

J. Cardoso Ayres,
Servindo de secretario.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA
Sob a direcção do artista
ANTONIO COIMBRA
Sabbado 13 de Agosto
Grande successo

Depois que a orchestra dirigida pelo professor Rosas executar uma linda ouvertura, subirá á scena a pela segunda vez neste Estado o apparatoso drama historico baseado na grande revolução franceza, dividido em 5 actos e 5 quadros. Original do illustrado brazileiro o Sr. ARTHUNIO VIEIRA.

89
OU A
QUEDA DA BASTILHA

Á's 8 1|2 horas

Bonds para Magdalena, Capunga e Afogados. Trens pela linha principal voltando pelo Arrayal.

Em ensaios a grande peça sacra SANTA ISABEL e o apparatoso drama O DEDO DE DEUS OU O NAUFRAGIO DA FRAGATA MINERVA.

O secretario,
Silva Bastos

Repartição das Obras Publicas, terras e colonisação no Estado do Amazonas.

De ordem do Dr. Director desta repartição e por determinação do Dr. Presidente do Estado, chamo concurrentes por espaço de 90 dias a contar desta data para os serviços abaixo declarados:

Uma penitenciaria para quatrocentos (400) presos com acommodações para carcereiro, ajudante e mais pessoal, com officinas e disposições de accordo com o novo regimen de prisões e com os progressos da arte.

Um palacio para o presidente do estado com as indispensaveis confortabilidades, e para secretaria do governo.

Pelos planos e orçamentos que forem aceitos por esta directoria e approvados pela presidencia, o estado pagará de gratificação o que for arbitrado.

As propostas, que serão feitas em cartas fechadas, serão recebidas até o dia 8 de Outubro do corrente anno.

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação em Manáos, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,
Victor Antonio Fernandes.

Companhia Minerva Progresso Pernambucano

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 25 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no predio á rua da Aurora n. 89, afim de se proceder a eleição para preenchimento dos logares de directores presidente e secretario, que se acham vagos pela renuncia dos premiados. Recife, 26 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,
Balbino Bezerra Sobral,
Director thesoureiro

Club Internacional do Recife

São convidados todos os Srs. socios para com suas Exmas familias honrarem a sessão de posse da nova directoria eleita, que se realisará no sabbado 13 do corrente na séde do Club ás 8 1|2 horas da noite, seguindo-se o sarão familiar do corrente mez.

Recife, 11 de Agosto de 1892.

Eduardo Tavares.
Director do mez.

Juizo dos feitos da fazenda

No dia 26 de Agosto do corrente anno e depois da audiencia do Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

Uma armação de louro e pinho pintado, um fiteiro de louro envernisado, uma balança pequena, um terno de pesos de kilos, dous ternos de medidas de seccos e molhados e uma caixa pequena para deposito de farinha, existentes no predio n. 24 da travessa do Pocinho, avaliados em 80$000, para pagamento da execução da fazenda contra Albino Lopes Ferreira & C.

Uma armação e balcão de pinho com frente pintada, balanças, pesos e medidas existentes no estabelecimento sito na Estrada Nova n. 108-A, avaliados em 190$000, para pagamento da execução da fazenda contra José de Figueiredo.

Uma armação e balcão de pinho, sendo um lado envidraçado, existentes no estabelecimento n. 18 á rua do Visconde de Inhaúma, avaliados em 200$000, para pagamento da execução da fazenda contra Collaço & C.

Uma armação e balcão pintados a oleo, sendo de pinho, avaliados em 60$000, existentes no estabelecimento sito á estrada de Luiz do Rego, para pagamento da execução da fazenda contra Antonio Lopes da Silva Campos.

Uma armação de amarello de loja de funileiro, existente á rua do Visconde de Inhaúma n. 12 A, avaliada em 40$000, para pagamento da execução da fazenda contra Joaquim Conrado de Aguiar.

Uma armação, duas mesas e mais utencilios, existentes na casa n. 56 á rua da Restauração, avaliados em 250$000, para pagamento da execução da fazenda contra Agueda Maria da Conceição.

Uma armação e balcão de madeira pintados a oleo, existentes no estabelecimento n. 296 á rua do Coronel Suassuna para pagamento da execução da fazenda contra Alfredo Fioza & C.

Uma armação e balcão de amarello e um fiteiro envidraçado, existentes na casa n. 36 á rua do Visconde de Inhaúma, avaliados em 60$000, para pagamento da execução contra Farias & C.

Duas rodas para carroça e quatro chapões de madeira com 3 metros de comprimento e 2 1/2 pollegadas de largura, existentes no caes do Capibaribe n. 10, avaliados em 40$000, para pagamento da execução da fazenda contra Antonio João de Araujo.

Um cofre de ferro em bom estado existente no predio n. 4, Caes da Companhia, avaliado em 60$000, para pagamento da execução da fazenda contra Oliveira & C.

Dez caixas com cebolas existentes á rua do Vigario Tenorio n. 19, avaliadas em 100$000, para pagamento da execução da fazenda contra Alfredo Best Tugman.

Um fiteiro envidraçado e 1 carteira de amarello, existente á rua do Vigario Tenorio n. 17, avaliado em 35$000 para pagamento da execução da fazenda contra Carvalho & C.

Uma carteira de madeira envernizada existente á rua do Marquez de Olinda n. 53 A, avaliada em 20$000 para pagamento da execução da fazenda contra Mendes & Pereira.

Uma carteira e uma mesa de amarello envernizadas, existentes em casa de Theodoro Christiani, á rua de Domingos José Martins n. 22, entrada pela rua Marquez de Olinda avaliada em 35$ para pagamento da execução da fazenda contra Theodoro Christiani.

Recife, 18 de Agosto de 1882.

O solicitador da fazenda.
Philomeno Correia de Araujo.

Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra da Santa Cruz

De ordem do nosso irmão provedor, convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja domingo 14 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de incorporados, irmos acompanhar a procissão de N. S. da Boa Morte, que tem de sahir do convento do Carmo, da qual tivemos convite.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 10 de Agosto de 1892.

O escrivão,
Adalberto José de Paiva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Devendo ter lugar no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã na igreja de N. S. do Paraizo, a festividade da mesma Senhora padroeira desta santa casa, convido a todos os irmãos para assistirem a esse acto; assim como a todos os mordomos e supplentes novamente eleitos, não só para comparecerem ao referido acto, como tambem ao da posse da nova junta, que se realisará na sala das respectivas sessões, a 1 hora da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de Agosto de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Curso Annexo a Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director interino faço publico que de 2 a 14 do corrente estará aberta, na secretaria deste curso, a incripção para os exames finaes dos estudantes que provarem achar-se nas condições do aviso do Ministerio da Instrucção Publica abaixo transcripto:

Capital Federal, 20 de Julho de 1892 —N. 932. —Autoriso-vos a abrir no Curso Annexo a essa Faculdade bancas de exames de preparatorios para aquelles estudantes aos quaes faltarem um ou dous exames para concluirem os mesmos preparatorios.

Saude e fraternidade —Fernando Lobo. Sr. director da Faculdade de Direito do Recife.

Secretaria do Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife, 1 de Agosto de 1892

O secretario.
J. Telesphoro da S. Fragoso

Hospital Portuguez
Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 200$000 á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para o sustento de seus pais, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada, chama e concede o prazo de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições exigidas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem declarar nos documentos nome, estado, profissão, idade e residencia.

Secretaria do Hospital Portuguez, 20 de Julho de 1892.

O 2· secretario,
Augusto G. Fernandes.

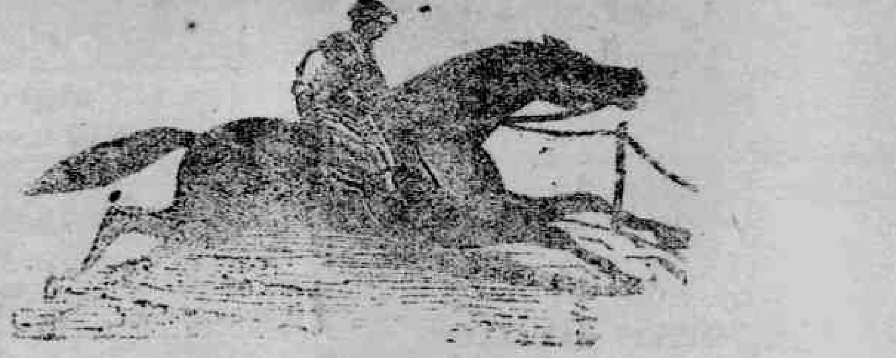
Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco
Primeiro dividendo

São chamados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta Companhia, á rua do Apollo n. 28, 1.º andar, do dia 11 ao dia 20 ás 2 horas da tarde, o 1.º dividendo de 1 %, ou 10$ por cada acção, correspondente ao anno findo e a 31 de Março proximo passado.

Recife, 10 de Agosto de 1892.

José da Silva Loyo Junior,
Thesoureiro.

PRADO PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 3.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
No dia 14 de Agosto de 1892

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1.º pareo — Consolação — 800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1.º 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º							
1	Limeira	5	Rodado	Pernamb.	54	Grenat, enc. e branco	J. F. de Oliveira.
2	Gatuno	5	Rozilho	»	54	Violeta e ouro	H. Lemos.
3	Tupy II	5	Alazão	»	54	Encarnado e branco	F. C. Resendo.
4	Pirata	5	Preto	»	54	Encarnado	J. G. C. d'Albuquerque
5	New-York	5	Alazão	»	54	Preto encarnado e ouro	E. Costa.
6	Prometteu	5	Rodado	»	54	Preto enc. e branco	Coud. Nerundio.
7	Camponez	5	Baio	»	54	Enc, e branco	A. dos Santos.
8	Archivou	5	Zaino	»	54	Amarello e roxo	Silva & Ribeiro.
9	Matapan	5	Pedrez	»	54	Ouro e branco	J. Pereira.
10	Pontable	5	Castanho	»	54	Azul e amarello	M. S. Machado Junior
11	Vermouth	5	Rosilho	»	54	Encarnado	C. Figueredo.
12	Granadeiro	5	Castanho	»	54	Encarnado e preto	J. M. Pestana.
13	Boulanger	5	Alazão	»	54	» » »	Coud. Arrayal.
2.º Pareo — Estimulo — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 850 metros nos annos de 1891 e 1892. Premios: 200$000 ao 1.º 40$ ao 2.º e 10$000 ao 3.º							
1	Ciclone	5	Rodado	Pernamb.	56	Enc. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
2	Patchouly	5	Russo	»	56	Preto branco e encar.	J. B. Costa.
3	Ally	5	Castanho	»	56	Azul preto e ouro	A. M. de Almeida.
4	Talicier	5	Baio	»	56	Roxo e amarello	J. N. da Silva.
3.º pareo — Progresso — 1 200 metros Animaes de Pernambuco e pungas. Premios: 300$000 ao 1.º 60$ ao 2.º e 25$000 ao terceiro.							
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	54	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
2	Petropolis	3	Alazão	»	51	Verde e amarello	Magalhães & C.
3	Tenorino II.	5	»	»	56	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Carga 2º	5	Russo	»	56	Azul e encarnado	P. Alexandrino.
4.º Pareo — Rapidez. — 850 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao terceiro.							
1	Tudo-é	5	Baio	Pernamb.	56	Verde e amarello	A. M. Almeida.
2	Turco 2.º	5	Alazão	»	56	Grenat e azul	J. F. de Moura.
3	Brilim	5	Zaino	»	54	Branco e encarnado	F. C. Rezende.
4	Mirante	5	Castanho	»	54	Amarello e azul	Coud. Mouriscana.
5.º Pareo — Ferro Carril — 1.250 metros. — Animaes até meio sangue. Premios. 300$000 ao 1º 60$000 ao 2º e 30$000 ao terceiro.							
1	Galileu	5	Alazão	S. Paulo	56	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
2	Atlante	4	»	Pernamb.	56	Verde e amarello	Oscar.
3	D. Affonso	5	Castanho	S. Paulo	56	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
6.º Pareo — Velocidade — 900 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Sans-Souci	5	Baio	Pernamb.	56	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.
2	Pyrilampo	5	Tordilho	»	54	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Tudo é	5	Melado	»	56	Verde e amarello	A. M. Almeida.
4	Talispher	5	Rodado	»	56	Azul, branco	Coud. Recife.
7.º pareo — Inicio — 800 metros. — Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1º 40$000 ao 2º. e 20$000 ao 3.º							
1	Clyd	5	Rodado	Pernamb.	56	Verde e amarello	Coud. Salgado.
2	New York	5	Zaino	»	54	Ouro preto encar.	E. Costa.
3	Talicier	5	Baio	»	56	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
4	Ally	5	Castanho	»	56	Azul preto e ouro	A. M. Almeida.
5	Gatuno	5	Tordilho	»	54	Violeta e ouro	H. Lemos.
6	Tupy. 2º	5	Alazão	»	54	Branco e encarnado	F. C. Resende.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 13 de Agosto ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockes que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta eletrica collocada na casa das apostas, logo que tenham sido pesado os jocheys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules.

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel qualquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Recife, 11 de Agosto de 1892.

O secretario.
J. Alves.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela
Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3.º sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 20:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000 e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Rogamos aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Julho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Acham-se estas obrigações á venda nos seguintes estabelecimentos: — Banco popular, rua do Imperador n. 22 — Em casa dos Srs. Martins Fiusa & C., rua do Crespo n. 23.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 12ª corrida a realizar se domingo 21 de Agosto de 1892

1.º PAREO — **Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.100 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Experiencia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife em 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Liberdade** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Prado da Estancia** — 1.450 metros. Animaes nacionaes, e pungas. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO **Hippodromo do Campo Grande** — 950 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho este anno no Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO **Progresso** — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 16 do corrente, as 6 horas da tarde no logar de costume.

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão se inscrever nos pareos: Consolação o animal Gatuno, Prado Pernambucano o animal Atlante, Liberdade e Hippodromo Piramon, e Prado da Estancia os animaes Napolitano, Veloz, Niniche e Siroco.

Secretaria do Derby-Club 11 de Agosto de 1892.

O SECRETARIO,
Rego Medeiros.

Companhia de tecidos paulista

São convidados os senhores accionistas a realisar até o dia 26 do corrente, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quinta entrada de capital, na razão de 30 0/0 ou 60$000 por acção, das 11 horas do dia a 2 da tarde.

Recife, 2 de Agosto de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario.

Companhia exploradora de productos calcareos
Assembléa geral

Convida se aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73, para verificações de contas, leitura do relatorio, parecer fiscal, e proceder se a eleição dos membros do conselho fiscal.

Recife, 2 de Agosto de 1892.

Cardoso Ayres,
Servindo de secretario.

Veneravel devoção de N. S da Boa Morte

De ordem do irmão juiz, convido aos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 14 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos em solemne procissão nossa Excelsa Padroeira, e bem assim no dia 15, pelas 10 horas da manhã e 7 da noute assistirem a festa e Te Deum da Assumpção de Nossa Senhora.

Consistorio da veneravel devoção de N. S. da Boa Morte, erecta na igreja de N. S. do Carmo, 13 de Agosto de 1892.

O escrivão,
João P. da Silveira.

Devoção

De N. S. da Conceição a cargo dos artistas, erecta no convento do Carmo do Recife.

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos para comparecerem em nosso consistorio ás 3 horas da tarde de domingo 14 do corrente para acompanharmos a procissão de N. S. da Boa Morte, para que fomos convidados.

O secretario,
Lucio de Castro.

Thesouro do Estado DE Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que amanhã 13 do corrente continuam os pagamentos dos vencimentos dos professores de 2ª entrancia, relativos ao mez de Julho proximo findo, e terão começo os de 1ª se por ventura for esgotada aquella classe.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

Servindo de escrivão,
Epaminondas de Vasconcellos.

Companhia de Tecidos de Malha

Os incorporados, abaixo assignados, convidam aos senhores accionistas para a primeira reunião de assembléa geral, na quinta feira 18 do corrente, ao meio dia, na séde do club Carlos Gomes, á rua 15 de Novembro n. 20, antiga Imperador.

Recife, 12 de Agosto de 1892.

João W. Medeiros.
Theodomiro C. D. Ribeiro.
Alfredo A. P. Fragoso.

Arsenal de Guerra
Conselho de compras

O conselho de compras d'este arsenal receberá propostas no dia 20 do corrente até 11 horas da manhã para a compra dos seguintes artigos:

Fardamento

Alamares, pretos de lã, pares, 810.
Algodão da Bahia, metros, 33 60.
Algodão enfestado, idem, 336,70.
Dito mescla, idem, 32.
Dito riscado, idem 123,50.
Dito, idem, 33408,20.
Aniagem, idem, 62,20.
Boticas, pares, 5370.
Borlas de lã encarnada para gorros, 2680.
Botões grandes finos de osso branco para calças, 400.
Ditos pequenos de dito dito 3800.
Ditos de osso branco para calças e camisas, 88 56.
Ditos grandes pretos de osso para blusas, 32240.
Ditos pequenos preto de osso para blusas, 22240.
Ditos pequenos preto de osso para calças, 52.
Ditos grandes pretos, com castello 2400.
Ditos pequenos pretos de madeira, 2107.
Ditos grandes dourados com castello, 1600.
Ditos pequenos dourados com castello, 1200.
Ditos grandes de metal amarello, 32.
Ditos pequenos de metal amarello, 32.
Ditos grandes de metal para calças, 1800.
Ditos pequenos de metal para calças, 700.
Brim branco liso, metro, 14647.
Dito dito de linho trançado fino, dito, 560.
Dito escuro trançado, idem, 16358.
Dito dito dito escuro fino, idem, 1180.
Carneiras para gorros, pelles 666.
Casemira côr de vinho, metro, 1,04.
Castellos bordados a ouro para golas, pares, 100.
Castellos de metal dourado, idem, 300.
Colchetes para calças, idem, 300.
Colchetes grandes para gola, idem, 800.
Ditos pequenos para gorros, idem, 5320.
Chita para coberta, metro, 74,10.
Cordão de lã encarnada, idem, 9324.
Dito de dita côr de vinho, idem, 64.
Cothurnos, pares, 6931.
Estrellas bordadas a ouro com 0,m0025 de diametro, pares, 100.
Fita de lã preta com 0,m02 de largura, metros, 2500.
Dita de cadarço para coz, idem, 96.
Dita estreita de cadarço, metros, 1500.
Fivella branca de metal, 1200.
Fivella preta de metal, 500.
Flanella azul ferrête, metros, 312.
Ganga azul escuro, idem, 45.
Dita encarnada, idem, 129.
Dita côr de vinho, idem, 1,28.
Gravatas de couro, 2385.
Hollanda, metros, 14,20.
Kepis para enfermeiros, 4.
Idem para alumnos do Ceará, 100.
Idem para infantaria, 28.
Lenços de chita, 5170.
Meias d'algodão, pares, 5170.
Ditas de lã, idem, 12.
Meias botas de couro da Russia, pares 8.
Merinós setim, metros, 100.
Morim ou madapolão, idem, 240.
Panno azul regular, 667,48.
Dito encarnado, idem, 53.
Platinas de cordão dourado avivados de velludo azul escuro, pares, 100.
Sargelim de côr, metros, 205.
Velludo azul, 12.
Zuarte, idem, 24.

Numeros de metal

Ns. 1 para gorros, 1275.
« 2 idem, 1275.
« 3 idem, 425.
« 4 idem, 850.
« 6 idem, 425.
« 7 idem, 425.

Insignias

Bandeiras nacional de filelle com quatro pannos, 2
Dita de dita dito 3 pannos, 1.

Utensilios e outros artigos

Barbeiro de folha, 1.
Cadeiras de jacarandá, 6.
Carvão koc, kilo, 500.
Chinelas de couro, pares, 69.
Costadinhos de sicupira, 2.
Enxergões cheio de palha, 102.
Encarradeiras de metal, 32.
Foices encabadas, 4
Globos de vidros para illuminação, 36.
Lamparina para kerozene, 1.
Lampeões com candieiro para kerozene, 4.
Nivel de folha d'ar, 1.
Ourinol de ferro agatha, 1.
Pedra para afiar navalha, 1.
Peneira fina de arame, 1.
Pós pretos, kilo, 20.
Teros de sicupira, 2
Travesseiros cheios de palha, 80.

Instrumentos

Corneta de ponto e volta para corneteiro mór, 1.
Cornetas de volta para corneteiros, 16.
Cordão de lã verde para cornetas, 17.

Armamento

Cinturões de couro branco envernizado para musicos 27.

Equipamento

Canudos de folha para inferiores, 31
Cordão de lã verde para os mesmos, 31.
Cantis de folha, 434.
Correia de sola branca para os mesmos, 436.

Correias de sola branca para capotes, 434.
Correias de sola branca para marmitas de 1 praça, 439
Correias de sola branca para marmitas de 8 praças, 54.
Correia de sola branca para mochila, 454
Laminas com prisões para as mesmas, 270.
Mochilas de brim oleadas de preto, 270.
Marmita de folha para 1 praça, 15.

Livros

Livros de valles diarios á arrecadação, 20.
Livros de valles diarios aos fornecedores, 20.
Livros de valles quinzenaes aos fornecedores, 10
Livros de livranças mensaes, 10.

Varios artigos

Assucareiros de louça, 2.
Bules de louça, 2.
Bule de folha, 1.
Calices de vidro para vinho, 6.
Chicaras e pires de louça, casaes, 128.
Colheres de metal para sopa, 12.
Colheres de ferro para sopa, 10.
Copos de vidro para agua, 12.
Manteigueira de louça, 2.
Pratos fundos de louça, 70.
Pratos razos de louça, 76.
Pratos travessos de metal, 12.
Pratos razos e fundos de folha, 36.
Talheres de cabo de ferro, 113.

Observações

As propostas serão em duplicata e fechadas, separadamente para cada titulo, e trarão por escripto as obrigações contidas no regulamento vigente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas elares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Macáo, Mossoró, Arrcaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a 10 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Lloyd Brasileiro

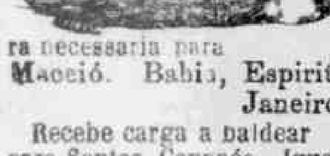
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete

Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias



E' esperado dos portos do norte no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

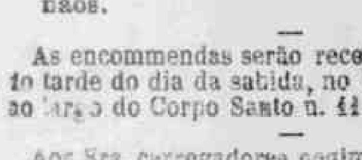
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

PORTOS DO SUL

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até dia 16 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto no agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois da finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas Dirija-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Santa Fé

Commandante Panchévre

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente, seguindo depois de indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendase dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O VAPOR INGLEZ

Enchantress

E' esperado de New York até o dia 24 de Agosto seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

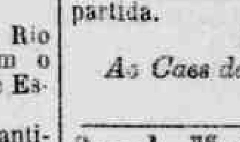
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves



Segue no dia 17 de Agosto ás 2 horas da tarde para os portos acima indicados.

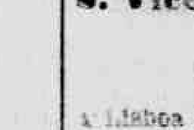
Recebe carga encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

Commandante H· C. Rigaud



E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Agosto de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 43

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 18 do Agosto ás 4 horas da tarde.

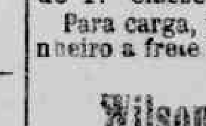
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 18 de Agosto.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Magellan



E' esperado da Europa até o dia 21 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B. O vapor não recebe passageiros de 1.ª classe.

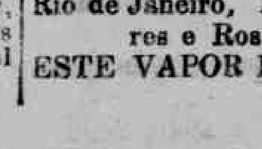
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Matapan



E' esperado da Europa até o dia

17 de Agosto de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por falta, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*—42

LEILÕES

Leilão
Agente Britto

De 1 piano, 2 mobilias, 1 espelho grande e diversos moveis

Hoje

13 do corrente

Na rua da Imperatriz n. 4, 1º. andar
Ao meio dia

Leilão

De um cofre prova de fogo, 1 mesa secretaria, 1 cadeira de parafuso para secretaria, 1 sofá de amarello, 2 cadeiras de junco, 1 balaio para papeis, 1 banco para jardim, 1 grade de balaustre, 1 cabide de parede, 5 grades de louro para portas e 5 portas.

Espolio de Antonio Joaquim Vinhas Maia.

Sabbado 13 do corrente
A's 11 horas do dia
Na travessa do Livramento n. 8

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro dos bens deixados pelo finado Vinhas Maia e por mandado do Illmo. Sr. Dr. juiz da provedoria, dos moveis do escriptorio da travessa do Livramento n. 8.

Leilão

De 1 cofre prova de fogo, 1 mesa secretária, 1 cadeira de parafuzo para a mesma, 1 sofá de amarello, 2 cadeiras de junco, 1 balaio para papeis, 1 banco para jardim, uma grade de balaustre, 1 cabide de parede, 5 grades de louro para portas e 5 portas.

Espolio de Antonio Joaquim Vinhas Maia
Sabbado, 13 do corrente, ás 11 horas do dia
Na travessa do Livramento n. 8

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro dos bens deixados pelo finado Vinhas Maia e por mandado do Ilim. Sr. Dr. juiz da provedoria, dos moveis do escriptorio da travessa do Livramento n. 8.

Leilão
Agente Britto

De 1 piano, moveis, louças e vidros

Quarta feira 17 do corrente

Na rua do commendador Joaquim Felippe n. 2 em Fernandes Vieira

Constando:

Uma mobilia de mogno, 2 leques grandes, 1 jardineira, 1 cama de ferro, 1 dita de jacarandá, 1 bidet 1 toilette, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 commoda, 1 marqueza, 1 armario de estante, 1 guarda roupa, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 mesa elastica, 8 cadeiras de junco, ditas de braço, 1 sofá, consollos, esteiras para salla, tapetes, jarros, 1 banquinho, louça, vidros e outros muitos objectos.

O agente acima autorisado por uma familia que retira-se para fóra deste Estado venderá os moveis acima.

Em seguida venderá o mesmo agente 2 vaccas, tem uma com cria.

A's 10 1|2

AVISOS DIVERSOS

AMA Precisa se de uma para meninos á rua Direita n. 78, sobrado.

— Vende-se a casa terrea n. 25, sita á rua do Visconde de Goyanna (outr'ora do Cotovello), tendo annexo bastante terreno plantado de arvores fructiferas e um sobradinho ou sotão; a tratar no largo do Corpo Santo n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se de um rapaz de 16 annos de idade para caixeiro; a tratar no pateo do Paraizo n. 12.

— Na rua estreita do Rosario n. 41 segundo andar, vendem-se diversas casas, diversos sitios magnificos, um dos quaes na rua da Aurora, proprio para uma grande fabrica, para quem tiver vaccas ou carros funebres, uns terrenos no viveiro do Muniz e um no caes do Ramos para armazens de descarga, etc.; e despacha se barato papeis para casamento.

— Precisa-se de uma ama de leite com urgencia; na rua da Conceição n. 43.

— Precisa-se de uma ama que seja moça e tenha bons costumes; no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Moedas de prata

Compram-se patacões e moedas de 1$000 e 500 rs.; no armazem de moveis, rua Barão da Victoria n. 54.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 á 15 annos; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Sementes novas de flores e hortaliças

Vendem Gomes & Vianna, á rua Duque de Caxias n. 80 L

Potin

A mais fina manteiga ingleza para a mesa, está a chegar.

Aluga-se
Passagem da Magdalena

Uma excellente casa, com agua e gaz encanados, banheiro, baixa de capim, bond na porta, porto de desembarque no fundo para o rio, ajardinado, algumas fructeiras, com capacidade para accommodação de uma grande familia, sita dita casa á rua de Bemfica n. 1, junto a ponte grande; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Alambique

Vende-se um alambique de cobre, do fabricante Derozné, que destilla 100 canadas diaria: a tratar no caes da Companhia Pernambucana n 4, armazem de aguardente.

Pós dalmatinos contra insectos

Remedio infallivel contra percevejos, pulgas e outros insectos.

Deposito: rua do Bom Jesus n. 62
Em casa de Theod. Just

Diccionarios de Jaccoud

Vendem-se dous, novos, com 40 volumes cada um, a tratar na rua Nova n. 16

Casacas

Alugam se casacas; na alfaiataria á rua estreita do Rosario n. 1, junto a botica do Campos.

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.
Receberam
GUIMARÃES & VALENTE
4 e 6 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9

Taverna

Vende se uma taverna; na rua Imperial n 58, em uma das primeiras localidades; a tratar na mesma n. 58.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta; na rua do Caldeireiro n. 60.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, groselhas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Costureiras

Na fabrica da companhia Industria de Chapéos á rua do Visconde de Goyanna n. 147, precisa-se de costureiras e paga-se bem.

Cimento Portland

Novo chegado pelo vapor, qualidade superior e preços sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende se na rua da Madre de Deus n. 22.

Declaração

Declaro que nesta data vendi o meu estabelecimento de molhados da rua Velha n. 82.

Nicoláo Sanguinet.

Caderneta n. 19,032

Perdeu-se a caderneta deste numero, da Caixa Economica desta cidade, pertencente a José Teixeira Sarmento.

Aluga-se

Uma casa com agua e gaz encanados, com capacidade para accommodação de grande familia, com um excellente sitio de arvores fructiferas, bom jardim e viveiro de peixe, junto ao trilho dos bonds, completamente cercado por um muro, sita ao largo da igreja de Santo Amaro n. 2; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 20 com 3 quartos e 2 salas.

Rua da Fundição n. 10, com bastantes commodos e com agua.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, com commodos para grande familia.

A tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Engommadeira

Precisa-se de uma para lavar, engommar, e mais algum serviço, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29

Taverna

Vende-se uma taverna em boa localidade e com poucos fundos, propria para principiante; a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Tanoeiro e operarios

Na fabrica de vinhos e licores de cajú, doces e conservas á rua da Aurora n. 111, precisa se de um tanoeiro effectivo, serventes e operarios que saibam ler.

Modista

Na rua do Cabugá n. 7, 1· andar, prepara-se toilette para senhoras, de baile, passeio e casamentos, preços razoaveis.

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 440 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$800 com 42 kilos.

Roubo

Na madrugada de hontem roubaram tres cavallos que se achavam agasalhados na cocheira pertencente ao cidadão Diogo Baptista Fernandes morador no lugar Campo Grande, 3º districto da Graça.

Dos cavallos roubados, dous são pertencentes ao referido Diogo Fernandes os quaes teem os signaes seguintes: ambos russo-pombo e castrados; um de sella, andador de baixo a meio, e o outro quartão, de cangalha, andador baixo, e o 3º, pertencente a um empregado do mesmo Diogo, com os seguintes signaes: rodado, crinas ripadas, poldro, principiando a andar baixo.

Gratifica se generosamente a quem os apprehender, ou delles der noticia.

Tamarindos!!

Compra-se grandes e pequenas quantidades na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

23—Rua Marquez de Olinda—23

GUIMARÃES E VALENTE

Participam que já receberam

CAL NOVA DE LISBOA

4 e 6—largo do Corpo Santo—4 e 6

Criado

Precisa se de um criado; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 20, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Perna artificial

O Sr. Luiz Alves dos Santos Filho, que acaba de chegar da Capital Federal, trouxe um novo systema dessas pernas, fabricadas por um systema que presta-se aos movimentos necessarios e exclue a moleta, sem incommodo no andar, e com possibilidade do uso da botina da mesma fórma da perna illesa. O referido Sr. Alves se acha á travessa da Piedade, em Santo Amaro.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquetes do mais apurado gosto, para casamento, embarque ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Compra de sitio

Compra-se até tres ou quatro contos de réis, uma casa para pequena familia; com sitio grande, junto de rio ou camboa, e perto de linha de bond ou trem, tambem se permuta, dando uma na praia dos Milagres, propria para banhos salgados, em optimo estado e com parada de trem na porta; a tratar na rua da Madre de Deus numero 10.

Ursula Maria do Carmo
30.º dia do seu passamento

Ricardo José Gomes da Luz, Maria Felicia da Cunha Gomes, José Xavier da Cunha Alvarenga, Hermenegildo da Cunha Alverenga, José Luiz da Silva, Joaquim da Silva Netto, José Joaquim da Costa Pinto, Anna Theresa de Jesus Pinho, Julia Candida do Rego Barreto Alvarenga, Isabel Bernardina da Cunha Alvarenga, Paulina Maria de Jesus Alvarenga, Francisca Onoria da Cunha Alvarenga, Otaciana Maria das Mercês, Cecilia Maria Gomes da Silva, Maria Luiza da Silva Netto, cunhados, irmãos, irmãs e sobrinhas de Ursula Maria do Carmo, fallecida a 14 de Julho proximo findo, convidam as pessoas de sua amizade assim como da finada, para assistirem a uma missa que por seu descanço eterno mandam celebrar sabbado 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Penha, e desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade.

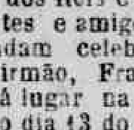
Francisco Pedro Macedo de Oliveira

Leodegario Antonio de Oliveira, sua mulher Felicia da Conceição Oliveira e seus filhos; Candida Lyra das Virgens Pires, José Benicio dos Santos Costa e João Baptista Rodrigues de Almeida; paes, irmãos, tia e cunhados do inditoso **Francisco Pedro Macedo de Oliveira** agradecem do intimo d'alma a todos os amigos seus e do finado, que acompanharam o seu cadaver a ultima morada no dia 10 do corrente, e de novo convidam aos mesmos, para assistirem as missas, que por sua alma mandam celebrar na igreja de S. José de Riba-Mar, na terça-feira 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

Setimo dia

Bernardo José Rodrigues Pinheiro

Ignez Francelina de Mello Pinheiro, Herculano José Rodrigues Pinheiro, sua mulher, filha e netas, Hermenegilda Pinheiro Matta, seus filhos e genros, Luiz José Rodrigues Pinheiro e sua mulher agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento de seu estremoso marido, pai, avô, sogro e bisavô, Bernardo José Rodrigues Pinheiro, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas do dia 16 do corrente, setimo do seu passamento, agradecendo desde já eternamente aos que comparecerem a este acto de caridade e religião.



Francisco Sizenando dos Reis
1· anniversario

João Antonio dos Reis e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu prezado filho e irmão, Francisco Sizenando dos Reis, a qual terá lugar na igreja da Santa Cruz, pelas 8 horas do dia 13 do corrente, 1· anniversario do seu fallecimento; e por este acto de caridade e religião agradecem piamente

✝ No dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, terá lugar na matriz de S. José desta cidade, uma missa que mandam rezar no setimo dia de seu sentido passamento, os genros, filhos e netos de D. Feliciana Francisca de Paula, pelo descanço de sua alma; muito gratos serão aos parentes e amigos que se dignarem a ella assistir.

Ama

Precisa-se de uma ama urgentemente para o serviço de pequena familia, duas pessoas; á tratar na rua da Palma n. 74.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Barão da Victoria n. 40, 2· andar.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de duas pessoas, que durma em casa dos patrões, á rua 7 de Setembro n. 18

Ama

No 2· andar n 17 da rua do Imperador, precisa-se de uma ama para serviço de cosinha.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para meninos e outra para cosinhar, dormida em casa dos patrões; a tratar no pateo do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cosinhar e fazer mais alguns serviços; a tratar na rua da Imperatriz n. 5, loja.

Ama cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; no pateo do Terço n. 12, pharmacia Minerva.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, que durma em casa; a tratar na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar; na rua Nova numero 52, segundo andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Ao Torrador

Novidades e preços baratos
Lima Continho & C.

Proprietarios deste muito acreditado estabelecimento resolveram fazer uma liquidação geral nas suas fazendas, vem por este meio pedir ás Exmas. familias e a todos os seus freguezes fazer-lhes uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão um completo sortimento o que ha de mais chic e moderno que se tornam enfadonho de mencionar-se

Só Ao Torrador
43—Rua Duque de Caxias—43
Pernambuco

Ao Sr. José B. Marques de Oliveira

(*Da firma Marques Sobrinho & C.*)

Responda por este *Diario* se quando eu tive a infelicidade de fundar essa casa com o fim de o proteger durante o tempo que nella permaneci, se precisei de V. para cousa alguma, a não ser os seus unicos serviços pessoaes.

Responda mais quaes foram os seus amigos que o protegeram; ainda mesmo na minha sahida, a não ser eu o unico.

Peço estas respostas porque além de ter sido victima de outras cousas tenho sido victima de calumnias, deixo agora de publicar outras cousas por decôro, o que farei mais adiante se fôr preciso.

Recife, 8 de Agosto de 1892.

Antonio Marques de Oliveira.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °|o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Attenção

Corta se e cose se costuras de carregação, assim como lava se e engomma se toda roupa, tanto de casa de familia como de qualquer estabelecimento, por menos preço do que em outra parte; a tratar na rua do Rosario n. 1, na Boa Vista.

Fabrica de luvas DE PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, de castor etc. etc.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella; a tratar na rua do Alecrim n. 66.

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)

6 Corpo— Santo— 6

Acudam!!
A LOJA DO POVO
Vende

Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuros, por 20$000.

Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.

Jerseys para casacos de senhora e roupas para creanças.

Lã para a 6$000 o covado.

Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1|2 palmos de largura a 200 o covado.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--UA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SOBTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom JESUS--62

LOTERIA DO

RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a ruado Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.

ra approximações de 100$ para o primeiro premio.
ra approximações de 51$000 para o seundo premio.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

FABRICA AMOR — UA LARGA DO ROSARIO N. 8
FABRICA TIGRE — RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 4

Nós abaixo assignados, proprietarios dessas fabricas, participamos aos nossos freguezes desta cidade e fóra della, que, em consequencia da gréve pelos operarios e outras razões já bem conhecidas de todos, tivemos que augmentar os salarios, e resolvemos que os preços dos nossos cigarros a principiar de hoje 15 de Julho de 1892, serão os seguintes:

FABRICA AMOR			FABRICA TIGRE		
Marca	Cata flores, liquido	7$000	Marca	Princeza, grossos	8$000
«	Namorados, idem	7$000	»	Bohemios especiaes	8$500
«	Desfiados amarrados, idem	7$500	«	Princeza, finos	8$000
«	Desfiados embutidos, idem	7$000	«	Desfiados amarrados	7$500
«	Paulo e Virginia, idem	6$000	«	Desfiados embutidos	7$000
«	Realidade, idem	6$000	«	Bohemios communs	7$000
«	Trovadores finos, idem	8$000	«	Flor de Hespanha	6$000
«	Trovadores grossos, idem	8$500	«	Pedro Affonço	6$000
«	Linho, grossos, idem	5$000	«	Linho, grossos	5$000
«	D. Emilio Castellar, idem	6$000	«	Policianos	3$200

CIGARROS DO FITEIRO

Grossos, milheiro	8$500
Finos, idem	8$000
Palha de milho, idem	9$000

OS PROPRIETARIOS,
Viuva Lorega e Oliveira.

LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO POVO

11----Rua do Crespo----11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia e que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1|2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Endapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Folyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Americas.

AU BON MARCHE

ARMAZENS DE NOVIDADES
PARIS. Casa ARISTIDE BOUCICAUT PARIS.

Armazens de Novidades reunindo em todos os seus artigos a escolha mais completa, mais rica e mais elegante.

O systema de vender todo com diminuto lucro e inteiramente de confiança *é absoluto nos Armazens do* BON MARCHÉ

A Casa do **BON MARCHÉ** remette franco, a quem o pedir, seus *Catalogos* assim como *Amostras* variadas de todas as fazendas, outrosim *Albuns* contendo os seus modelos de *Roupa feita de toda a sorte.*

A Casa do **BON MARCHÉ** possue sortimentos consideraveis, taes como: Fazendas de Seda, ditas de Lã unidas ou de fantasia, Pannos de linho, Trajos, Roupa feita, Vestuario, Chapéos e Calçados para Senhoras, Homens e Meninos, Tecidos de ponto de meia, Camisas, Enxovaes, Mobilia, Tapetes, Artigos para viagem, Artigos de Paris, Luvas, Rendas, etc., sendo reconhecido que ella offerece *enormes vantagens* tanto por causa da *qualidade* como da *barateza real* de todas as mercadorias.

A Casa do **BON MARCHÉ** *remette mercadorias para o mundo inteiro, e corresponde em todos os idiomas.*

As remessas que poderem ser feitas por volumes postaes serão effectuadas em tantos volumes *franco* quantas vezes a encommenda, paga adiantada, contiver a somma de cem francos.

O **BON MARCHÉ (PARIS)** não tem *Succursal* nem *Representante* e roga aos seus freguezes que desconfiem dos negociantes que usarem do mesmo titulo.

Os Armazens do **BON MARCHÉ** são os maiores, os mais ordenados e organisados do mundo; contêem todo quanto a experiencia tem produzido de util, agradavel e commodo, constituindo portanto uma das **curiosidades de PARIS.**

O NOVO THERMOMETRO

MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: Léon Bloch

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No. 14

CONTRA:
Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidres, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar DAS Falsificações e exigir a Assignatura de C. Boyer

---

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tônico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idôsas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

TRIPLEX IN UNUM — VIANDE — QUINA — PHOSPHATES — VIAL

O **VINHO DE VIAL** é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco:* FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitte administrar o* Ferro *sem produzir* Prisão de Ventre, *nem* Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO. E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER. Paris

Pharmaceutico de 1a Classe Cavalheiro da Legião de Honra.— Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

O Pó de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **PÓ DE ROGÉ** é o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de **PÓ DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

O **PÓ DE ROGÉ** conserva-se infinitamente sem se alterar. Emprega-se' o, deitando o conteudo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY & Cie, Succres, 19, rua Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

FERIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

HAMAMELIS DE BRISTOL

(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universães de Paris 1878-1889

Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Depositos em todas as vendas de comestiveis.

CHEGARAM

OS MANEQUINS DE ARAME

Na loja das Listras Azues

Vende-se

A' Rua Duque de Caxias n. 61

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão da Regra.** Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa.
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas.
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica.
21. **Asma,** Respiração difficultosa.
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez.
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral,** ou physica.
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas.
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos.
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta.
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama.
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito.
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Comissão de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Vivam os noivos!

COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins

Casacas novas — ALUGAM SE — Imperatriz 13 — Atelier Noronha

Bazar Pernambucano

Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem porticipar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram, no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (1$000) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre destinguiram a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.
22—7—92.
Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Secas brancas, pretas e de cores

padrões e para grande escolha espachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenho para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras Jonetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo da cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. [illegible]

Casa em Apipucos

Aluga-se uma casa em Apipucos com bons commodos para familia, agua canalisada, e em completo estado de asseio; a tratar com o Dr. Alcoforado em seu escriptorio á rua 1· de Março numero 4.

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.

Au Paradis des Dames

Sedas

Brancas pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

Inverno

Capas de seda e de lã de cores impermeaveis para senhora, recebeu o

Au Paradis des Dames

Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

Sementes novas

Ferreira Guimarães & C. acabam de recebeu da Europa um variadissimo sortimento de sementes de flores e hortaliças, que estão vendendo por preços muito commodos
Rua Duque de Caxias n. 86
Loja do Caboclo.

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Predios á venda

Nos Afflictos. — Muito boa propriedade, com dependencias para criados, banheiro, cocheira e com grande quintal murado.
No Arraial. — Grande sitio com proporções para edificar, e com algumas casas que dão rendimento.
Em S. José. — Rua Luiz Mendonça, casa porta e janella, rua Ypiranga, meia agua.
Recife. — Becco Paschoal, meia agua.
Afogados. — Estrada do Remedio, boa casa, rua da Paz, dous bons predios.
Trata se no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72.

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
e seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapés de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA. — Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, saperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a

PARA O FIGAD

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA. — Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.

PARA O CABEL E A PELL

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS. — A companhia de Drogas ductos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Novidades e preços baratos

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vatuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

INTEGRAES
50:000$000
PRIMEIRA LOTERIA DO ESTADO DO CEARA'

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia, estabelecimentos pios e instrucção publica

EXTRACCÃO
Quinta-feira 18 de Agosto corrente
INTRANSFERIVEL
Paga-se o dobro no caso de transferencia
BANQUEIRO. O BANCO DO BRAZIL

Esta loteria recommenda se mais pelo seu plano do que qualquer de suas congeneres. E' pois justo chamar para ella a attenção publica.

Com 4$000 tira-se 50:000$
" 3$200 " 40:000$
" 2$400 " 30:000$
" 1$600 " 20:000$
" $800 " 10:000$

A 2.ª loteria do mesmo plano effectuar-se-ha quinta-feira 25 de Agosto. A 3.ª em 22 de Setembro.

PRIMEIRA GRANDE E EXTRAORDINARIA DO MESMO ESTADO

PREMIO MAIOR
200:000$000
INTEGRAES INTEGRAES

EXTRACÇÃO SABBADO 15 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO
INTRANSFERIVEL

Nesta importante loteria jogam apenas 50.000 bilhetes divididos em inteiros a 20$000. Meios a 10$000. Vigesimos a 1$000.

Os encarregados: Cunha, Ribeiro & C.

Escriptorio de loterias, commissões e descontos
39 Rua 1.º de Março 39, 1.º andar

Os pedidos destas importantissimas loterias devem ser dirigidos aos abaixo assignados. As quantias até 100$000 são isentas de porte, e as superiores a 200$000 têm uma commissão razoavel.
Para informações, remessas e pagamento integral de todos os premios, a ordem da thesouraria, na agencia da Capital Federal.

Becco das Cancellas 2 A-CAMÕES & C.
Caixa do Correio n. 946. Endereço Telegraphico—Pequim
Neste estado as encommendas devem ser dirigidas a

João Joaquim da Costa Leite

CAIXA DO CORREIO N... ENDEREÇO TELEGRAPHICO—LEITE
Rua do Barão da Victoria n. 40—CASA DO OURO

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 181)

PRIMEIRA PARTE

XI

Estava cançado da vida de solteiro; mas, sobretudo, a vista de Marianna o infeitiçára. Amava-a com amor ardente, infinito, que só com a vida se extinguiria. Tomára informações, e sabendo que era bem educada e honesta, pensava em desposal-e. Marianna era a mulher que lhe convinha, á qual desejava fazer feliz, mas tambem ambicionava ser um tanto amado.

Se tivesse a desgraça de lhe não agradar, retirar-se-hia com a morte no coração e o desespero n'alma.

Ao pronunciar estas palavras, elle mendigava com o tom o olhar, uma palavra, um gesto de Marianna.

Porém esta nada dizia...

Nada dizia, porque estava perturbada...

Seus olhos se humedeciam, e não podia deixar de se confessar que Roberto lhe agradava.

Este, quasi ajoelhado, disse:

— Não responde.. Posso conceber alguma esperança?

Depois de um silencio, Marianna exclamou subitamente:

— Pois bem, se eu resolver casar-me, será com o senhor.

O homem teve um sobressalto de alegria.

— Sou o mais feliz dos mortaes!

Quiz tomar a mão da moça, mas esta a retirou.

— Mas o que a impede de se casar? o theatro?

— Sim, o theatro.

— Isto passará. Reflicta e mudará de opinião. Pense que encontrará em mim o marido mais amante e mais submisso... Terá em mim um escravo...

Ella sacudio a cabeça:

— Não é isso que me tenta...

— Comprehendo... Entretanto sou rico, trajar com luxo, possuir cavallos e carruagens, sempre vale alguma cousa hoje em dia...

— Que me importa? No casamento só aspiro ser feliz e amada.

— A fortuna contribue muito para a felicidade.

Marianna levantou-se e estendeu-lhe a mão.

— Volte d'aqui a alguns dias. Reflectirei sobre o caso e lhe darei uma resposta.

— Definitiva?

— Sim.

— Peço lhe que abrevie o meu supplicio. Fixe um dia proximo. Depois de amanhã, sim?

— Não, preciso pelo menos de oito dias.

— Oito dias! E' demais...

— Pois bem, partamos ao meio. D'aqui a quatro dias.

— Seja! De hoje a quatro dias! A senhora é um anjo!

— E o senhor um tyranno.

Com isto se separaram, muito satisfeitos um com o outro.

XII

A resposta de Marianna equivalia a um sim. Roberto Vandamme realizára o negocio.

Mas depois do casamento occorreu um incidente com que elle não contava.

Teve que amar sua seposa.

Partira com Marianna para uma pequena viagem, e achava a sua mulher tão amorosa, tão louçã, tão deliciosa, que quasi a carrega para longe de Paris, em algum recanto ignorado onde poderiam viver felizes.

Infelizmente não tinha dinheiro, e o tio Buret—era o nome do usurario—torpára-se ameaçador, oppressor...

A alegria da sua lua de mel era envenenada pelas cartas incessantes que recebia todas as manhãs, e ennegreciam a sua alma, quando desejava estar isento de cuidados para gozar tranquillamente das caricias e dos beijos de Marianna.

A moça, inquieta, o interrogava frequentemente a respeito da sua tristeza, que não podia dissimular de todo.

Respondia que nada era, os negocios.

Ella não insistia com receio de augmentar ainda o seu máo—humor, porém notava que o moço não comia, tinha um somno agitado, e muitas vezes á noite despertando, via-o, junto de si, immovel, com os olhos desmedidamente abertos...

Um suor gelado lhe humedecia as carnes.. Que teria elle?

Tentava fazel o explicar-se a este respeito, mas só obtinha a mesma resposta.

— Sou muito feliz... E's encantadora... Amo te.

Mas a expressão do seu rosto e as rugas anciosas da testa desmentiam estas palavras.

Certa manhã, depois de receber uma carta, elle exclamou:

— E' preciso que eu mate aquelle homem!

Ella ainda não se tinha levantado da cama; sentou se de um salto, pallida, presa de um profundo estupor.

— Que tens? Que ha? meu querido...

— Nada... Ouviste alguma cousa?

— Ouvi-te exclamar: E' preciso que eu mate este homem. Alguem que te quer fazer mal? Existe na tua vida um segredo que me occultas!

— Não, não penses nisso.

— Sim, sim... Estás sempre ancioso, agitado...

Levantara-se, em camisa, com as bellas espaduas núas, de pés no chão, veio acaricial o.

A manhã era linda.

Pela janella aberta via-se o mar azul que se desenrrlava ao infinito, com pequenas vagas que brilhavam como escamas de ouro aos raios do sol matutino.

Volitavam em redor alguns passarinhos; as brisas marinhas perfumavam o ar.

Ella segurou no seu pescoço com os seus lindos braços, modelados como braços de estatua, e bebendo-lhe o olhar, com uma voz terna e dolente, suspirou-lhe ao ouvido:

— Dize-me o que soffres meu amor... Conta-me o teu pezar... Eu te consolarei... Sou a tua mulhersinha, que te adora e só vive por ti e para ti.

Elle estremeceu bruscamente.

Fixou-a com os olhos desvairados e sentio tentação de lhe confessar tudo, de dizer-lhe.

— Estou entre as mãos de um miseravel que me despedaça o coração e a alma; que te quer roubar-me, que me fez assignar um pacto odioso. Um miseravel que tem entre as suas mãos a minha fortuna, a minha felicidade e a minha honra. Sou tão infame como elle, porque me comprometti a vender-te... Mas perdôa-me... Esqueçamos tudo... Não te conhecia e agora estou prompto a tudo sacrificante... No mundo não quero senão a ti! Partamos!

Estas palavras vinham-lhe aos labios emquanto via a, abraçada ao seu corpo como uma liana, semi núa, cutis lyrio e rosa, onde brilhavam os olhos, os cabellos e os dentes, sobretudo os dentes, reluzentes como perolas entre labios côr de romã madura.

Mas não teve coragem de as pronunciar...

Recalcou este impeto e recuperou a sua impassibilidade.

— Não tenho pezares, respondeu friamente... Recebi uma noticia má sobre negocio, eis o que é... Tenho necessidade de partir...

— Para Paris?

— Sim

— Irei comtigo...

— De certo...

— Ficaremos em Paris?

— Sim... Isso te contraria?

— Absolutamente. Comtigo estou bem em toda a parte.

— Vai preparar te...

— Partimos já?

— No trem de meio-dia e 20.

— Em uma hora estarei prompta.

Deixou a fazendo os preparativos e sahio.

Precisava respirar... abafava...

Jámais a paizagem lhe parecera tão bella, tão luminosa, com aquelle horizonte infinito em que se confundiam os dous azues do céo e da terra.

Sentou se nos mesmos rochedos em que com ella se sentára, e entrou em funda scisma, olhos mergulhados no horizonte.

Via a sua ventura a fugir lhe para sempre.

Deixava n'aquelle lugar o repouso, a tranquillidade de espirito, todas as alegrias, para ir retomar os seus grilhões de forçado e reentrar nas galés da vida, onde o esperavam todas as vergonhas e dores.

Não calculára que a cousa fosse tão terrivel...

Quando o tio Buret lhe fizera a proposta de o salvar da ruina e da vergonha, que significavam para elle as palavras—amor e ciume?

Menos que nada!

Julgava-se absolutamente incapaz de amar e sentir zelos.

Só via no mundo a fortuna, só cria no dinheiro.

Agora tudo n'elle se transmutára; não mais se reconhecia, sentia nova alma.

Seria a atmosphera calma e pura do campo?

Era possivel... N'este caso, recuperaria a sua verdadeira natureza regressando a Paris.

Não! Convinha reagir quanto antes contra aquelle estado psychologico... Afinal de contas era ridiculo.

Levantou se, poz se a caminhar agitadamente, como para enxotar os pensamentos.

Dirigio se para a plaga e ahi se encontrou com Marianna, que já vistida vinha ter com elle

Não se atreveu a fital-a.

Tomou-lhe o braço.

Vamos almoçar, sim?

Caminharam para um hotel proximo, onde já haviam comido mais de uma vez, joelho contra joelho, lançando de vez em quando um olhar para o oceano illuminado pelo sol, ou de repente ensombrado por alguma nuvem, tal como um semblante humano onde perpassam altivatimente os fulgores da alegria ou as sombras da tristeza.

Vinte minutos depois do meio-dia embarcavam no trem, dizendo adeus para sempre ao pequeno eden onde fruiram por alguns dias uma ventura que não mais volveria.

(Continúa.)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.